

SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL CONCLUIU

São necessárias «medidas urgentes» para travar efeitos poluidores das celulosas na região de Aveiro

Como oportunamente noticiámos, realizou-se no passado fim-de-semana um Seminário de Arqueologia Industrial organizado pelo Clube dos Galitos e que contou com o

apoio da ADERAV, da TECNICELPA e dos Serviços Culturais da Câmara de Aveiro.

A salvaguarda da antiga fábrica de cerâmica «Jerónimo Pereira Campos» com a aplicação do plano de

recuperação da mesma; a constituição de um grupo de trabalho para recolha, inventariação e classificação dos produtos cerâmicos da região; o apoio das autarquias aos técnicos e investigadores da arqueologia industrial; solicitar às entidades oficiais, em especial ao Governo e

(Cont. na página 2)

EM JANEIRO

Diminuíram os concursos de obras públicas

O número de concursos de obras públicas foi, em Janeiro, inferior em 31 por cento ao de Dezembro do ano passado — revela um estudo da Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas a que a NP teve ontem acesso.

Esse decréscimo foi, no entanto, compensado pela subida no valor global dos concursos, a qual se cifrou em 38 por cento de Dezembro para Janeiro.

Quanto aos concursos adjudicados no primeiro mês de 1986, verificou-se que o seu número subiu (34 por cento), enquanto o valor implicado desceu muito (67 por cento).

«O sector das obras públicas permanece ainda em estado de letargia» — comenta a Associação Patronal: a esperança reside agora na expectativa de o Orçamento do Estado e o Plano, propostos

pelo Governo, poderem «surgir como veículo privilegiado da política de desenvolvimento».

Essas «boas perspectivas» encaradas pelos empreiteiros das obras públicas surgem reforçadas, no boletim agora publicado pela Associação, pela ideia de que os dois documentos referidos apontam para «um processo controlado como estímulo da construção civil».

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A ALEMANHA

Ler na pág. 3

SENHOR DOS PASSOS EM ÁGUEDA: ENORME MANIFESTAÇÃO DE FÉ

Ler na pág. 4

PORTUGUESES COMEM PÃO DE BAIXA QUALIDADE

Ler na pág. 6

DUAS MULHERES RETIRADAS COM VIDA APÓS 60 HORAS SOB OS ESCOMBROS

Ler na última página



BUDAPESTE — Futebol: Fase do encontro particular entre as Selecções da Hungria e do Brasil que os húngaros venceram por um concludente 3-0.

Eanes reentra hoje no Palácio de Belém

Ramalho Eanes reentra hoje no Palácio de Belém, mas desta feita para tomar posse como membro do órgão político de consulta de Mário Soares.

Nos termos constitucionais, o Presidente da República cessante tem direito a tomar assento no

Conselho de Estado. E mesmo um direito vitalício.

Ramalho Eanes é empossado pelo actual Presidente da República, Mário Soares.

Em funções, até a posse dos seus substitutos, continuam ainda os membros escolhidos por Ramalho Eanes enquanto Presidente da República:

Nobre da Costa, Henrique de Barros, Melo Antunes, Figueiredo Dias e Miguel Galvão Teles.

Uma fonte do Palácio de Belém disse hoje que Mário Soares deverá nomear nas próximas horas os cinco conselheiros de Estado a que tem direito.

COLÓNIA-SPORTING: R.T.P. NÃO TRANSMITE

A RTP não transmite hoje o jogo de futebol entre o Colónia e o Sporting — foi ontem anunciado.

A não transmissão do encontro deve-se à falta de acordo entre o Colónia e a TV alemã, quanto aos encargos exigidos.

O jogo era para ser transmitido pelas televisões da RFA, Suíça, Austria e Portugal.

TV privada: políticos aveirenses divididos

Em breve, voltará a ser discutida na Assembleia da República a abertura da TV à iniciativa privada e à Igreja Católica. Para ajudar à clarificação da situação e das propostas de cada força política, contactámos vários membros e dirigentes partidários aveirenses. Se a iniciativa privada parece recolher os favores da maioria, quanto ao canal da Igreja, o caso é menos pacífico. Consta-se, porém, que todos parecem crer inevitável a revisão do art. 38.º, n.º 7, que assegura actualmente o monopólio estatal.

«TV PRIVADA: PRIORIDADE DA IGREJA»

Girão Pereira, do C.D.S., presidente da C.M.A., deu-nos a sua opinião.

— «Penso que é uma medida que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser tomada. Uma sociedade livre e democrática, terá também que ser pluralista na recolha, tratamento e divulgação dos factos sociais. Ora, os monopólios de Estado, políticos, económicos e outros, podem afrontar os valores acima referidos. A livre concorrência, embora com regras muito precisas que evitem a anarquia socialmente desagregadora, beneficiará a sociedade portuguesa».

— E quanto à Igreja Católica?

— «Na sequência desta forma de pensar, resulta necessariamente a resposta a esta questão. Seja-se católico ou não, tem que se reconhecer que a Igreja, foi, é e será o grande agente activo da sociedade portuguesa. A sociedade que somos, os valores que nos rodeiam e estruturam têm na Igreja a sua génese. Dai que, a haver TV privada é natural que a Igreja tenha prioridade».

«TV PRIVADA É INCONSTITUCIONAL»

Contactado, um militante e funcionário do P.C.P. expressou a sua opinião.

— Possível a abertura da TV ao sector privado, sim ou não?

— «É evidente que não. A Constituição da República é muito clara neste ponto. O art. 38.º, n.º 7 diz: «A televisão não pode ser objecto de propriedade privada», assim essa possível abertura é inconstitucional, a menos que seja revista esta disposição constitucional, com o que não concordo. Penso que a Constituição, cuja base foi feita em 1975 é bastante progressista no geral, sendo-o também neste art. 38.º, n.º 7».

— E quanto ao canal para a Igreja Católica?

— Bom, ao contrário do que se diz, o P.C.P. não tem qualquer preconceito contra a Igreja. Muitos dos seus militantes são católicos. Mas entendemos que, caso fosse concedido um canal à Igreja, seria uma concessão à iniciativa privada, pois não se pode considerá-la entidade pública em virtude da separação Igreja-Estado».

«É NECESSÁRIA LEGISLAÇÃO CLARA E ADEQUADA»

Contactámos também Emídio Martins, da Comissão Distrital de Aveiro, do PRD.

— Qual a sua opinião acerca da possível abertura da TV à iniciativa privada?

— «Penso que face à «invasão» das novas tecnologias, da TV por satélite, da TV por cabo, será inevitável e mesmo necessária para defender e preservar a cultura nacional, a existência de canais privados. Não devem, no entanto ser cedidos meios ou concedido um canal da RTP. Fatalmente, o art. 38.º, n.º 7 terá de ser revisto».

— E o tão falado canal para a Igreja Católica?

— «Obviamente, deve ser concedido um espaço à Igreja Católica, estará portanto em pé de igualdade com as entidades privadas. Mas como já disse tudo deve estar regulamentado por uma legislação clara que defenda os princípios de independência, isenção, pluralismo e rigor consagrados na Constituição».

«SIM À INICIATIVA PRIVADA, NÃO À IGREJA»

Alexandre Macedo, funcionário administrativo distrital do PSD, deu-nos a sua perspectiva sobre o assunto.

— Concorde com a abertura da TV à iniciativa privada?

— «A existência de mais canais vai permitir, através de uma concorrência entre si, uma melhoria qualitativa da programação, portanto, concordo. Além do mais, a RTP tem hoje o monopólio da publicidade televisiva, cobrando somas astronómicas, o que é nocivo para as empresas nacionais. Para o apareci-

mento de canais privados será necessária revisão constitucional, pois o art. 38.º, n.º 7 foi feito num período revolucionário e deve ser adaptado à situação actual».

— Também apoia a existência de um canal para a Igreja Católica?

— «Não, redondamente não. Eu próprio sou católico, não estamos contra a Igreja, mas ela tem intervindo politicamente usando o púlpito e o colarinho e o PS tem razão de queixa nesse aspecto. A Igreja deve ter meios para espalhar a palavra de Deus, mas a TV é uma arma demasiado perigosa, que temos a certeza seria politizada, como acontece com a Rádio Renascença, caso lhe fosse concedida».

«SIM INCONDICIONAL, MAS EXISTEM PERIGOS»

Luís Pinto da Silva, presidente da Comissão Política Distrital do PSD, deu-nos a sua opinião.

— Como vê a possível quebra do monopólio estatal da TV?

— «Apoio sem reservas o aparecimento de canais privados, pois a presente situação de monopólio estatal conduz a uma exclusividade de informação. É preciso, no entanto, que esses novos canais tenham uma programação de qualidade e não cedam ao êxito fácil de temas como o sexo ou a violência. Portugal, em termos de valores morais, não tem lições a receber de qualquer outro país, daí ser importante lutar contra a sua invasão cultural estrangeira com uma fiscalização da qualidade de novos canais, que devem promover um pluralismo de ideias».

— Quanto ao canal para a Igreja Católica...

— «Considero-o perfeitamente legítimo, a Igreja tem um grande valor cultural e está profundamente enraizada no nosso povo, como tal tem o direito de possuir meios de comunicação social».

Depoimentos recolhidos por:
Rui Manuel e Virgílio Nogueira

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação, Regina Célia M. Dinis, de 29 anos, casada, doméstica, residente em Calvão-Vagos, que devido a um acidente ocorrido na Vagueira recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, e, de um acidente ocorrido na Gafanha da Encarnação, ficou internado na Sala de Observações Joaquim Maria Matos Santos, de 59 anos, casado, residente na Gafanha da Encarnação.

MORDIDO POR UMA LACRAIA

António Duarte Ferreira, de 60 anos, residente na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital, devido a ter sido mordido por uma lacraia.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho, deram entrada no Serviço de Urgências, Aleixinho Nicolau Pereira, de 45 anos, solteiro, torneiro, residente nesta cidade; Jaime

Alves Freitas, de 35 anos, casado, serralheiro, residente em Mamodeiro; Sérgio Jorge M. Gomes, de 22 anos, casado, electricista, residente nesta cidade; Albino Manuel da Graça, de 21 anos, operário, residente na Gafanha do Carmo; José Henrique Gonçalves Sousa, de 27 anos, casado, residente na Colónia Agrícola — Ilhavo e, tendo sido transferido para o Hospital de Santo António do Porto, Fernando Carlos Barbosa A. Costa, de 30 anos, casado, engenheiro.

ACIDENTES ESCOLARES

Célia Susana Fank, de 10 anos, residente em Eixo recebeu tratamento, tendo ficado internada em Pediatria e, Rosa Maria Rodrigues Gonçalves, de 13 anos, residente em Bonsucesso depois de tratada pôde regressar ao seu destino.

QUEDAS

Foram vítimas de quedas, mas depois de tratados puderam regressar aos seus destinos, Luís Marques Carapina, de 70 anos, casado, residente em Solposto; Alvaro Reis Cardoso, de 75 anos, residente em Ouca

-Vagos; Manuel Rodrigues, de 38 anos, metalúrgico, residente em Eixo; Cândida Isaura de Almeida, de 14 anos, estudante, residente em Azurva; Mário Gonçalves Cardoso, de 36 anos, casado, serralheiro, residente em Solposto; Mário Jorge Fernandes Oliveira, de 7 anos, residente na Póvoa do Carreiro — Troviscal; João Pedro da Rocha Fernandes, de 31 anos, casado, pedreiro, residente em Solposto; Manuel Carlos Ferreira Monteiro, de 27 anos, casado, químico, residente em Cacia e, Fernanda Santos Marabuto, de 75 anos, casada, doméstica, residente em Aradas.

Ficou internada Maria Anunciação Nunes Silva, de 71 anos, casada, doméstica, residente em Frossos — Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Maria Capitulina Dias dos Reis, de 42 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; André Filipe Silva Pereira, de 1 ano, residente na Quinta do Loureiro — Cacia; José Américo Ferreira D. Marques, de 28 anos, casado, serralheiro, residente na Quinta do Loureiro, Cacia.

NÃO CHEGOU A MIL CONTOS O APURO NA LOTA DE AVEIRO

Três arrastões de pesca costeira descarregaram na lota de Aveiro, 8.692 kg de pescado que renderam 856.674\$00.

A pesca local rendeu apenas 16.100\$00.

DUAS ENTRADAS E UMA SAÍDA NO PORTO DE AVEIRO

O movimento de ontem no porto de Aveiro foi reduzido. Assim, entraram os navios «Gerd Scheepers», alemão e o italiano «Recomome».

Saiu o navio bacalhoeiro «Nuno Filipe».

TENTATIVA DE SUICÍDIO

No último domingo cerca das 11.40 horas, a GNR da Gafanha da Encarnação requisitou os serviços da ambulância dos Bombeiros de Ilhavo, a fim de transportarem ao Hospital de Aveiro Rosária Teixeira da Silva, de 30 anos, casada, residente na Colónia Agrícola do Casal, na Gafanha da Encarnação.

A Rosária Silva ingerira produto tóxico (veneno para o escarvalho) numa tentativa de suicídio.

O estado da vítima, apurou-se no Hospital de Aveiro, era de muita gravidade, pelo que teve de ser transportada aos Hospitais da Universidade de Coimbra,

onde ontem, ao fim da tarde, ainda se encontrava internada nos Serviços de Reanimação.

ACHADOS NA PSP DE AVEIRO

Na Secção de Achados da Polícia de Segurança Pública de Aveiro encontram-se depositados, e serão entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos: várias carteiras com documentos em nome de — Manuel Pires Carvalho; Luís Manuel Moreira B. Lancha; Paulo Miguel Breda Vieira e Alexandre Jorge Gaspar Fernandes; e ainda um par de óculos.

SEMINÁRIO DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL

Da primeira página

às autarquias a tomada de «medidas urgentes e eficazes» para travar os efeitos poluidores de algumas fábricas de celulose da região de Aveiro, nomeadamente as de Caima e Cacia; contribuir para a identificação e registo cartográfico das unidades papeleras da região de Aveiro; a constituição de um grupo de estudo e identificação do local dos antigos moinhos de maré na costa atlântica da região de Aveiro; a sensibilização da opinião pública, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, da Comissão Regional de Turismo-Rota da Luz e da Associação dos Municípios da Ria «no sentido da recuperação dos barcos moliceiro e salineiro e respectivos estaleiros» e o estudo das técnicas salineiras, seu registo e salvaguarda, foram as conclusões extraídas do Seminário de Arqueologia Industrial, sem esquecer a enorme importância do papel a desempenhar pelas autarquias na defesa do património cultural e industrial.

Em conversa informal com um dos elementos da organização — Henrique Vaz Duarte — sobre as iniciativas aprovadas e acima mencionadas, deu-nos este a entender a importância do último ponto referido nas conclusões do Seminário respeitante ao papel da edilidade: «terá forçosamente que haver um diálogo entre a Câmara Municipal e as associações culturais

tendo em vista a defesa do património cultural e industrial».

«Só assim se poderá levar para a frente os objectivos definidos no Seminário», acrescentou: «se me perguntarem qual a política cultural da Câmara Municipal de Aveiro, em termos de definição de critérios e orientações, apenas posso dizer que desconheço», referiu.

«A título de exemplo podemos falar do Grupo de Artes Plásticas Aveiroarte, representativo da maior parte dos artistas plásticos da região de Aveiro, que estará presente com uma exposição colectiva no Porto, na Cooperativa Árvore. Solicitou-se um subsídio à Câmara que foi recusado por falta de verba. O grupo teve de suportar sozinho os encargos — e não são poucos — de representar a cidade».

«Outro exemplo que eu acho que vale a pena citar é o da organização, pelo Clube dos Galitos, do IV Salão Ibérico de Fotografia. Em Outubro do ano passado foi atribuído um subsídio camarário de 130 contos. O clube apenas o recebeu em Março deste ano, e se o recebeu deve-o à insistência dos elementos da secção fotográfica. Havia mais exemplos a dar que retratam este divórcio da edilidade com as associações culturais. Penso que já é tempo deste estado de coisas ser modificado» — concluiu.

António Macedo

Pela PSP

OFICINA ASSALTADA

Octávio Lopes Silva, residente na Rua Clemente de Moraes nesta cidade queixou-se na PSP contra uns indivíduos não identificados por terem entrado na sua oficina, na Quinta do Marco-Forca, e dali ter furtado ferramentas no valor de 91 contos.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Por lhe ter sido assaltada a residência por desconhecidos e lhe terem furtado 31 contos, apresentou queixa Francisco Duarte Ferreira.

AUTOMÓVEL FURTADO

Luciano Manuel Pereira Matias, residente em Vilar apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem furtado o seu veículo, matrícula RR-93-44, que se encontrava estacionado junto à sua residência e ao qual atribui o valor de 500 contos.

ESPINHO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Alberto Gomes, residente em Paramos-Espinho, apresentou queixa contra desconhecidos por lhe terem depois de partido o vidro da montra penetrado no seu estabelecimento de fotografia, para furtarem apenas 500\$00, para os danos que avaliou em cerca de 5 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUES SEM COBERTURA

Manuel Costa Sousa apresentou queixa por lhe terem sido passados três cheques sem cobertura no valor de 190 contos.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

António Gomes da Costa, residente em S. João da Madeira, apresentou queixa contra desconhecidos que entraram por arrombamento no seu estabelecimento comercial tendo furtado diversas bebidas e tabaco, no valor de 88 contos.

DETIDO QUANDO ASSALTAVA RESIDÊNCIA

Abílio José Mateus, de 35 anos, residente em S. João da Madeira foi detido pela PSP, por ter arrombado a fechadura da porta duma residência, juntamente com um companheiro que conseguiu pôr-se em fuga apesar de três disparos de intimidação.

O detido foi presente a Tribunal e o Juiz mandou-o recolher ao estabelecimento prisional de Castiela.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 227

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

DIA GRANDE PARA A INDÚSTRIA AGUEDENSE

AIA e Handwerkskammer Aachen assinam acordo de cooperação amanhã

O dia de amanhã reveste-se de grande importância para o meio industrial aguedense, pois, pelas 11 horas, na Estalagem da Pateira de Fermentelos, terá lugar a cerimónia de assinatura do acordo de cooperação entre a Associação Industrial de Águeda e a Handwerkskammer Aachen, acordo que é celebrado ao abrigo do acordo geral sobre cooperação técnica assinado em 9 de Junho de 1980 entre o Governo português e o Governo alemão-federal e, ainda, do acordo especial relativo a este projecto assinado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Pires de Miranda, em Dezembro do ano transacto.

da região, facto já facilmente constatável pelas acções empreendidas nos últimos meses, das quais destacamos, a estadia do eng.º alemão Konrad Rodrigo na AIA há já meio ano, técnico integralmente pago pelo Governo do seu país, e a oferta de diverso equipamento ao organismo aguedense.

A celebração do referido acordo visa aumentar a capacidade produtiva da Associação Industrial de Águeda e, conseqüentemente, da indústria da região, aumento esse que será conseguido através de um trabalho conjunto da AIA e da Handwerkskammer Aachen na intensificação e melhoria dos serviços que a AIA oferece aos seus associados, no desenvolvimento e ampliação da estrutura associativa e interna daquela instituição e na colaboração no recrutamento de novos associados através de uma melhor e mais ampla oferta de serviços. Esse trabalho de conjunto aplica-se essencialmente em acções de consultoria à AIA, fornecimento de informações técnicas e económicas, criação

de um serviço de consultoria às empresas associadas, fomento da subcontratação e, ainda, execução de actividades de aperfeiçoamento profissional.

Para a realização destes objectivos, segundo o texto do acordo de cooperação, ambas as partes se propõem a executar os serviços nele determinados, designadamente, a colaboração de um técnico especializado alemão, de momento, por um período de 3 anos e ainda de especialistas a curto prazo na realização de tarefas especiais, o fornecimento de equipamento para apoio à actividade, o aperfeiçoamento de especialistas portu-

gueses em diferentes áreas e, por fim, a dinamização das capacidades de fomento de instituições portuguesas públicas e privadas.

O acordo de cooperação, que será assinado pelo presidente da AIA, Augusto Gonçalves e pelo seu secretário-geral, dr. Castilho Dias, em representação do organismo aguedense, e por Anton Immendorf e dr. Lothar Kreft, em representação da Handwerkskammer Aachen, é válido, por agora, até 26 de Agosto de 1988, prorrogando-se automaticamente se nenhuma das partes o denunciar com um prazo de meio ano.

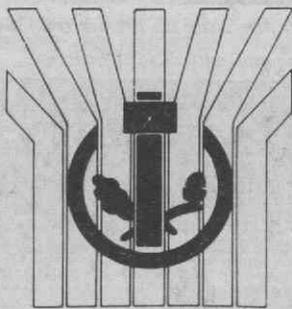


ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA

A cerimónia contará com a presença de personalidades de grande peso político, social e económico na Alemanha Federal, vindas expressamente para o efeito, nomeadamente, o presidente da Handwerkskammer Aachen, Herr Anton Immendorf, o seu director-geral, dr. Lothar Kreft, e, ainda, o responsável pelo Departamento da Cooperação Técnica do Ministério de Cooperação da Alemanha, dr. Ronel Rinne.

PERSPECTIVAS EXTRAORDINÁRIAS PARA A INDÚSTRIA AGUEDENSE

Com a assinatura deste acordo de cooperação abrem-se perspectivas extraordinárias quer para a Associação Industrial de Águeda, quer para as empresas



HANDWERKSKAMMER AACHEN

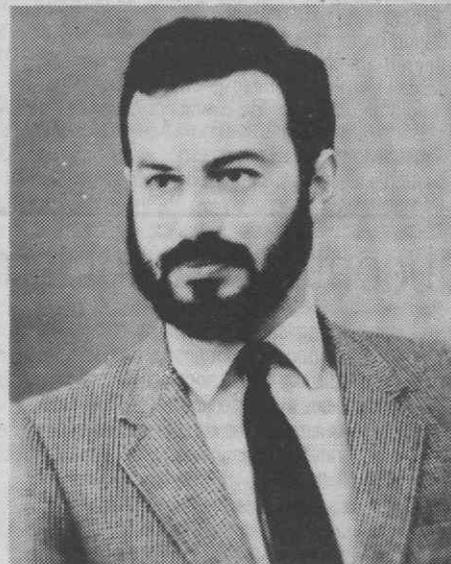
DR. CASTILHO DIAS:

«Isto demonstra a confiança absoluta que o Governo alemão deposita na AIA»

Nas vésperas da assinatura de um acordo de grande importância para a Associação Industrial de Águeda e para o meio industrial da região, era imperativo ouvirmos um dos membros da AIA que mais contribuiu para que esse acordo pudesse ser celebrado. Falamos do secretário-geral da Instituição, dr. Castilho Dias. Eis as suas curtas declarações:

«A assinatura deste acordo de cooperação é fruto de persistentes estudos e de intenso trabalho realizado durante três anos. Tendo em conta que o acordo é virado para questões práticas e concretas, penso que ele abre grandes perspectivas para as indústrias da região.»

Para finalizar, o dr. Castilho Dias referiu: «Isto tudo demonstra a confiança absoluta que o Governo alemão deposita na Associação Industrial de Águeda e, prova disso, é de salientar que a AIA, entre tantas Associações congéneres existentes em Portugal, foi a escolhida para pôr em prática este acordo que é um acordo pioneiro a nível nacional.»



CONVITE

A Associação Industrial de Águeda convida os srs. empresários a assistir **amanhã, quarta-feira, 19 de Março, pelas 11,30**, em Águeda, à cerimónia da assinatura do acordo especial de cooperação **A.I.A.-Handwerkskammer Aachen**.

Este acordo é celebrado ao abrigo do acordo geral sobre cooperação técnica de 9 de Junho de 1980 entre o **Governo da República Portuguesa** e o **Governo da República Federal Alemã** e do acordo especial relativo a este projecto assinado por Sua Excelência o Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Pires de Miranda, em 19 de Dezembro de 1985.

Estarão presentes diversas personalidades vindas propositadamente da R.F.A. para assistir a este acto.

Os senhores industriais interessados em participar no respectivo almoço deverão inscrever-se na A.I.A. pelos telef. (034) 63366, 63368, 62342 e 63797, telex 37084.

O Secretário Geral,
a) **A. Castilho Dias**

Senhor dos Passos em Águeda: enorme manifestação de fé



Com a Procissão do Encontro encerrou no domingo passado em Águeda a celebração do Senhor dos Passos, este ano extraordinariamente concorrida, atraindo gente de muitas zonas vizinhas em cumprimento das suas manifestações de fé.

Na sexta-feira e sábado anteriores haviam decorrido já as Procissões para Paredes e Assequins que, beneficiando do relativo bom tempo e do colorido que lhe transmitiam as velas acesas e as opas das Irmandades, haviam assumido já invulgar dignidade, bem à altura de uma tradição que honra Águeda e de bem à altura de uma tradição que honra Águeda e de que Águeda justificadamente se orgulha.

nosso leitores algumas fotografias do acontecimento.

Aspecto da procissão do Encontro no domingo, quando as duas imagens se aproximam. O momento mais alto das celebrações.

Subcontratação foi tema de colóquio na AIA

Teve lugar nas instalações da Associação Industrial de Águeda um colóquio subordinado ao tema «A subcontratação industrial e a cooperação entre empresas», realização que visou preparar acções futuras da Associação naquela área, designadamente, a viagem em Abril próximo de industriais aguedenses à Feira de Hannover, a Subcontrata/86 — 1.º Salão Nacional de Subcontratação, a presença de empresas de Águeda no Midest/86 em França e a elaboração de um catálogo publicitário sobre subcontratação.

A este colóquio estiveram presentes a dr.ª Maria Leitão Marques, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, o eng.º Eduardo Ribeiro, da Bolsa de Subcontratação do Sul, o eng.º Nuno Ribeiro da

Bolsa de Subcontratação do Centro e o dr. Cardoso do ICEP. O secretário-geral da AIA, dr. Castilho Dias, presidiu ao colóquio.

De salientar a ausência de representantes do IAPMEI que, apesar de convidados não compareceram.

A dissertação dos técnicos foi seguida por um animado debate, no qual foram demonstradas as magníficas capacidades da indústria de Águeda na área da subcontratação, face à integração de Portugal na CEE. O eng.º Konrad Rodrigo, técnico alemão ao serviço da AIA pago integralmente pelo Governo da RFA (ao abrigo do acordo de cooperação AIA-Handwerkskammer Aachen cuja assinatura tem lugar amanhã), deu o seu valioso contributo para o esclarecimento desta matéria.



Na sexta-feira e no sábado decorreram as procissões para Paredes e Assequins.

NINGUÉM LHE TIRA DA CABEÇA OFERECER UM BERBEQUIM BROCAS DA BOSCH AO PAI!

19 de Março dia do Pai

No Dia do Pai, o seu filho vai oferecer-lhe um Berbequim "Brocas" da BOSCH.

Meteu aquela ideia na cabeça e pronto! Diz que lhe poderá construir um belo cavallinho de pau com a ajuda do "Brocas Berbequim" "Brocas" da BOSCH. BOSCH...é bom!

PROMOÇÃO ESPECIAL ATÉ 18 DE MARÇO

BOSCH ...é bom!

NO PRÓXIMO DIA 22

Misericórdia de Águeda reúne em Assembleia Geral

No próximo dia 22 do corrente mês, pelas 20.30 horas, tem lugar uma sessão ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, a realizar na sua sede «Lar Conde Sucena». A sua ordem de trabalhos é a seguinte:

- Meia-hora para tratar de assuntos de interesse para a instituição.
- Apreciar, discutir e aprovar o relatório e as contas de gerência relativas ao exercício de 1985.

ESCOLA SECUNDARIA DE AGUEDA

Alunos promovem exposição de material eléctrico

Vai ser inaugurada na próxima quinta-feira, dia 20 na Escola Secundária de Águeda, uma exposição de material eléctrico.

Dinamizada pelos alunos do Curso Técnico-Profissional e Complementar de Electrotecnia, esta exposição conta com a participação, para além dos respectivos alunos, de fabricas de material eléctrico da zona e de outros distritos e ainda de armazéns e comer-

ciantes de material eléctrico e electrónico.

Com esta iniciativa pretende-se promover uma maior ligação escola-meio, motivando reciprocamente alunos dos cursos técnico-profissionais, fabricantes e comerciantes de material eléctrico a uma maior ligação com vista a inserção dos jovens no mundo do trabalho.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B - 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

Bilhete da Beira

Dia Internacional da Mulher

Comemorado no passado dia 8 de Março, esse dia foi especialmente assinalado e comemorado em Nelas.

Surgiu assim um grupo de mulheres de vários «credos» e várias profissões, que para o efeito resolveu organizar na localidade uma festa para assinalar a data.

De manhã o grupo deslocou-se à feira mensal, onde se distribuíram alguns papéis que referiam a comemoração da data, e anunciavam um espectáculo a realizar à tarde. Como lembrança da data, foram feitas bonecas de lã que se colocavam nas pessoas. Nelas era assim à tarde uma vila colorida. Em cada lapela uma boneca colorida, anunciando essa comemoração.

Pelas 16 horas realizou-se o espectáculo comemorativo do qual constaram os seguintes números:

- Leitura de um texto explicativo da razão da data de 8 de Março para «Dia Internacional das Mulheres»;
- «Sketch» teatral sobre a Mulher, pela actriz especialmente convidada para o efeito, Lucinda Loureiro;
- Actuações várias do grupo musical «Trigal», do concelho de Mangualde, que se dedica especialmente à música popular;
- Grupo musical da Escola de Música da Câmara Municipal de Nelas, dirigidos pelo «maestro» Berardo.
- Leitura de poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen e Florbela Espanca, por Lucinda Loureiro;
- Mesa-Redonda (Sátira);
- Actuação de um grupo coral local, especialmente ensaiado para o efeito pela sr.ª D. Lucinda Teixeira, professora da Escola Preparatória de Nelas, com uma recolha de músicas populares do cancionero local. Do grupo faziam parte as «mulheres da iniciativa».

A festa foi muito aplaudida, tendo conquistado o público em geral, pela surpresa da iniciativa, pelo espanto de ver caras conhecidas em palco e porque foi afinal um sábado diferente.

De apoio ao próprio espectáculo realizou-se ainda uma pequena exposição de cartazes sobre o mesmo tema, em que tiveram especial destaque o que focava «A Mulher na Literatura», e «Christa», a professora que morreu no espaço.

As razões desta iniciativa não tiveram qualquer carácter político nem qualquer ligação com o MDM. Tiveram por finalidade apenas assinalar a data. Todas as mulheres que organizaram e participaram têm plena consciência de que «um dia da mulher» não terá grande significado pois só por si pode até ser encarado à partida como uma atitude de facto discriminativa. Acima de tudo o que se pretendeu foi assinalar a data, que é afinal uma data histórica, e fazer nascer um pouco mais de laços de solidariedade entre as mulheres.

A iniciativa surtiu o efeito desejado, lamentando-se apenas a não comparência das autoridades locais convidadas para o efeito.

Deve-se ainda um especial agradecimento público à Direcção dos bombeiros que gentilmente nos cedeu o Salão de Festas.

Foi pelo menos uma iniciativa diferente numa terra pouco dada a este tipo de comemorações, e que tem um vácuo cultural que urge preencher.

Lúcia Lopes

TONDELA-NELAS E S. PEDRO DO SUL

Perspectivas turísticas passam pelo desenvolvimento termal

— afirmou o secretário de Estado do Turismo

Licínio Cunha, secretário de Estado do Turismo, cumpriu antontem uma visita de três dias feita ao distrito de Viseu, mais concretamente aos concelhos de Tondela, Nelas e S. Pedro do Sul.

Nesta deslocação de trabalho, aquele membro do Governo foi deveras sensibilizado, pelos presidentes das Câmaras Municipais intervenientes, para uma série de situações existentes nos concelhos que visitou e às quais importa dar nova dinâmica a favor do turismo e do desenvolvimento regional.

Sobre as impressões genéricas desta visita, Licínio Cunha referiu ao nosso Jornal que existem diferenças consideráveis nas perspectivas de desenvolvimento turístico dos três concelhos, embora haja também muito de comum entre eles, nomeadamente a possibilidade do aproveitamento termal.

Para aquele membro do Governo, dois dos concelhos que visitou (Nelas e S. Pedro do Sul) têm já um desenvolvimento termal considerável, enquanto S. Gemil em Tondela carece de intensa dinamização, havendo necessidade de desenvolver acções a médio prazo que apoiem o desenvolvimento futuro daquela estância termal ainda em embrião.

Ainda em relação ao desenvolvimento turístico dos três concelhos, o secretário de Estado do Turismo considerou que há duas componentes de desenvolvi-

mento turístico local de muito interesse. Uma delas consiste no aproveitamento dos solares, sobretudo no concelho de Nelas que tem uma riqueza notável no País, podendo estes ser utilizados em esquemas de turismo de habitação que tem dado resultados muito favoráveis noutros pontos do País e que ainda não tem experiências significativas no distrito de Viseu. Segundo Licínio Cunha «trata-se de um complemento de alojamento muito significativo, que tem uma procura importante a nível internacional e que pode portanto, proporcionar condições de viabilização de certas iniciativas de tipo turístico».

Um outro aspecto que será também de ter em conta nos concelhos visitados e no distrito de Viseu de uma maneira geral, são os esquemas de agro-turismo, isto é, a Associação de Alojamento Turístico com a exploração agrícola. Segundo Licínio Cunha e pelo que lhe foi dado verificar, também neste capítulo existem condições deveras favoráveis para o desenvolvimento deste tipo de turismo. Brevemente — prosseguiu, vai ser apresentado o programa pela primeira vez em Portugal de desenvolvimento do agro-turismo que pode beneficiar, certamente, dos fundos comunitários e em particular do FEOGA e do próprio Estado português. Penso que esta é uma forma de viabilizar um certo tipo de desenvolvimento turístico e ao mesmo tempo fazer participar as populações locais, nos benefícios decorrentes desta jovem indústria — terminou.

O secretário de Estado do Turismo cumpriu o seu primeiro dia de trabalho nesta região, visitando alguns pontos do concelho de Tondela.

Visitou as Termas de S. Gemil e tomou contacto com um projecto elaborado pela Câmara e que aponta para a reactivação daquela estância termal. Passou entretanto por uma série de solares existentes naquela região, confirmando que a maioria destes poderão de facto ser recuperados e aproveitados para o apoio ao turismo de habitação.

Finalmente, no Caramulo, Licínio Cunha teve oportunidade de constatar «in loco» da extrema degradação dos sanatórios ali existentes e das suas potencialidades reais, para um aproveitamento turístico.

O secretário de Estado do Turismo referiu a propósito, que compete à Câmara neste momento accionar uma série de mecanismos, que permitam um diálogo correcto entre todas as partes interessadas na recuperação daqueles imóveis para o turismo, afirmando que a sua Secretaria de Estado apoiará tudo dentro das suas possibilidades. Aquele membro foi entretanto ao ponto de afirmar que a zona do Caramulo tem efectivamente que ser valorizada, constituindo um ponto de maior interesse do concelho de Tondela e um dos mais importantes do distrito de Viseu.

No dia seguinte, sexta-feira, Licínio Cunha esteve em Nelas visitando as Caldas da Felgueira e uma série de solares daquele concelho. Em relação a estas, considerou que constituem uma riqueza nacional que importa salvaguardar por todos os meios.

Quanto ao problema da poluição proveniente dos fornos eléctricos de Canas de Senhorim, considerou que não é grave ao ponto, pelo menos, de impedir o desenvolvimento turístico de toda a zona.

Bairro do Património dos Pobres em Cantanhede: avança a ideia para a construção de mais um bloco social

São muitas as pessoas carenciadas de habitação. Praticamente, quase não existem casas para arrendamento (aluguer), nesta vila. E, as que se encontram por ocupar ou a vagar, por vezes, pela saída de inquilinos, a sua renda mensal não é comportável com algumas classes sociais, cujos proventos que usufruem mal lhes dá para a sua subsistência física e para adquirir outras elementares necessidades para viverem em sociedade. É um «dramático» problema que não é somente a nível local com que se debatem as famílias que não têm recursos para construir a casa própria. É um dilema a nível nacional muito conhecido...

Localmente, a Sociedade de S. Vicente de Paulo — Conferências de S. Vicente de Paulo que há mais de trinta anos inaugurou um pequeno aglomerado de casas a que foi dado o nome de Bairro Vicentino — Património dos Pobres, é uma organização que vive intensamente este magno problema da nossa sociedade de consumo, pois a ela recorrem à procura de uma moradia no bairro daquele património, muitas famílias, onde abundam os filhos, os continuadores de uma sociedade futura, incerta, impenetrável, onde só Deus — o mediano do destino dos homens — sabe o seu caminho...

Ultimamente foram construídas mais duas residências no referido Bairro Vicentino que custaram à volta de 1.500.000\$, graças a donativos monetários e material, em especial. O bloco social de imediato atribuído às famílias com alta necessidade de possuir o seu lar, a ele não deixaram de concorrer mais de uma dezena de famílias pobres e a confirmar o anseio daqueles que procuram alojamento condigno para habitar com seus familiares, se atendermos às precárias condições em que muitos residem ou vegetam. Assim, o Património dos Pobres, desde a sua fundação que esteve sempre habitado por carenciadas pessoas, aumentou o número de moradores, mas longe, de poder satisfazer todos os outros problemas sociais no género.

Restando-lhe, agora, um pequeno terreno para

construção no referido bairro, aquela instituição sociocultural, vai promover uma campanha para angariação de fundos no sentido de, se lhe for possível, construir mais um pequeno bloco, para uma ou duas famílias, como sempre, das mais necessitadas em confronto com outras também necessitadas do seu lar.

A primeira pedra foi lançada, como sinal de quem pretende ser útil à comunidade. E, se tivermos em conta o axioma bem conhecido: «quem dá aos pobres, empresta a Deus», isto é, se continuar a aparecer gente generosa, o Bairro Vicentino poderá ficar com um total de vinte moradias, que, se fossem triplicadas, resolveriam certos casos sociais e humanos dignos de meditação, por estas bandas.

Para este primeiro movimento aderiu, ultimamente, o grupo amador de teatro da S. Columbófila Cantanhede, que generosamente fez um espectáculo no salão da Escola Secundária local, a que assistiu muita gente e que

revelou, mais uma vez, a arte oferecida pelos elementos deste sector cultural da eclética agremiação da vila marialvina, que vai no seu 7.º ano de existência.

PEQUENO ARRUAMENTO ALTAMENTE ILUMINADO

A pouca distância que junto à estação ferroviária segue até bifurcar na estrada nacional (Rua de Padre Américo), passou a ter agora uma electrificação áacre. Quer do lado do muro que é propriedade da CP e do outro lado oposto do velho poiseio do Barão, correm frontalmente duas fileiras de postes com lâmpadas que oferecem ao local como sendo o mais bem iluminado de toda a zona urbana. Dado que o arruamento é muito largo, esse melhoramento é digno de realçarmos o município e a EDP, que está a fazer obra notável no género em todo o concelho.

Licínio Alves

ORFEON ACADÉMICO DE COIMBRA EM DIGRESSÃO A FRANÇA E LUXEMBURGO

O Orfeon Académico de Coimbra parte hoje para França, a fim de efectuar uma digressão a este país e ao Luxemburgo, a convite de Consulados portugueses e associações de emigrantes.

O Orfeon realiza quatro concertos em França (amanhã em Tours, dia 20 em S. Dié, dia 23 em Contrexeville, e dia 25 em Bayonne) e um no Luxemburgo (dia 22).

Nesta digressão, os cerca de 50 orfeonistas, sob a direcção do maestro Virgílio Caseiro, interpretarão música polifónica erudita, música popular portuguesa harmonizada, música portuguesa acompanhada com instrumentos e Fado de Coimbra.

Apoiam esta deslocação do Orfeon Académico de Coimbra, o Ministério da Educação e Cultura, através da Direcção-Geral do Ensino Superior, a Fundação Calouste Gulbenkian, e a Secretaria de Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas.



Acto da bênção da primeira pedra para a indigitada construção de um pequeno bloco (vivas) no Património dos Pobres — Bairro Vicentino de Cantanhede.

PELO PAÍS

SURTO DE MENINGITE EM PORTIMÃO

O responsável pelos Serviços Municipalizados de Portimão afirmou ontem que a água daquela cidade algarvia se encontra em «perfeitas condições bacteriológicas». Firmino de Moura refutava assim boatos surgidos ultimamente entre a população de Portimão, que atribuíam a origem de alguns casos de meningite verificados em crianças do concelho à água de consumo doméstico. Segundo aquele responsável, a água da Rede de Distribuição Municipal é sujeita a tratamento constante e automático de depuração na origem. Além disso, acrescentou, «o pessoal técnico dos Serviços Municipalizados procede diariamente a análises na água, nomeadamente verificando o cloro residual». Por sua vez, o delegado de Saúde de Portimão, afirmou também não existir «qualquer relação» entre os casos de meningite e a qualidade da água, já que, acrescentou, «essa doença não é transmitida por essa via». O responsável pela Saúde do concelho confirmou igualmente que as análises revelaram uma «perfeita desinfecção», sublinhando não se poder afirmar que houve alteração relativamente à qualidade da água para consumo.

PJ DE BRAGA DETÉM PRESUMÍVEL AUTOR DE UM FURTO DE 3 MIL CONTOS

A Polícia Judiciária de Braga anunciou ontem a detenção de um cadastrado presumível autor de um furto de ouro e prata, no valor de 3 000 mil contos, numa residência do lugar de Padrões, em Mazedo, Monção. A Inspeção da Polícia Judiciária de Braga acrescenta que o autor do furto entrou na residência na noite de sábado por escalonamento. O presumível autor do furto, que é suspeito de mais dois assaltos na região, foi ontem presente ao Juiz de Instrução Criminal (JIC). A Polícia Judiciária de Braga acrescenta que conseguiu recuperar a quase totalidade dos objectos furtados.

CANDIDATURA DE FREITAS DO AMARAL ENTREGA CONTAS DA CAMPANHA

A candidatura de Freitas do Amaral entregou ontem na Comissão Nacional de Eleições as contas finais da campanha eleitoral às presidenciais, soube-se de fonte da candidatura. As contas, cujo total não foi revelado mas que, segundo a mesma fonte, «respeitam o máximo permitido pela lei», são entregues na data limite permitida para o efeito, um mês após a realização do acto eleitoral.

NOVO DISCO DE EUGÉNIA MELO E CASTRO

O novo álbum de Eugénia Melo e Castro que leva o nome da intérprete foi ontem lançado em Portugal para ser posto à venda no dia 27. No seu novo trabalho, depois de dois anos de ausência no Brasil, Eugénia Melo e Castro canta, entre outros, Fernando Pessoa, Zeca Afonso, Milton Nascimento e Caetano Veloso. O álbum foi gravado no Brasil durante quatro meses sob produção de Guto Graça Melo.

«MICRODISNEY» TÊM NOVO DISCO EM PORTUGAL

«The Clock Comes Down The Stairs» é o título do novo álbum editado em Portugal dos «Microdisney», uma banda formada há quatro anos na Irlanda. O álbum é composto por 10 temas originais com produção de Jamie Lane. O grupo é formado por quatro músicos, Sean O'Hagan, Tom Fenner, Ed Flesh e o vocalista que se apresenta sob o nome original de Blah Blah. Deste álbum foi retirado o «single» «Birthday Girl».

«SAWYER BROWN» COM SEGUNDO ÁLBUM

O grupo de «country-rock» norte-americano «Sawyer Brown» acaba de editar o seu segundo álbum intitulado «Shakin'». Produzido por Randy Scruggs, o álbum, com 10 temas, é uma homenagem a Kenny Rogers com quem os «Sawyer Brown» têm actuado em espectáculos ao vivo. Os «Sawyer Brown» são constituídos por Bobby Randall, Joe Smyth, Mark Miller, Gregg Hubbard e Jim Scholten.

TOTOBOLA: PREVISTOS 23 TOTALISTAS

O Departamento de Apostas Mútuas do Totobola prevê a existência de 23 totalistas no último concurso, aos quais caberá o prémio de 795 contos cada.

As previsões apontam para 759 apostadores com 12 resultados certos, sendo o prémio de 24 mil escudos.

Segundo o escrutínio provisório, cerca de 11 mil apostadores acertaram em 11 resultados, cabendo-lhes um prémio no valor de 1 656 escudos.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|------------------------|-----------------------|
| 1 — Bota da professora | 5 — Estrado |
| 2 — Calções do aluno | 6 — Perna da mesa |
| 3 — Carteira | 7 — Camisola da aluna |
| 4 — Régua | 8 — Cabelo do aluno |

Portugueses comem pão de baixa qualidade

Mais de 25 por cento do pão comercializado em Portugal é fabricado e vendido à margem da lei, afirma a Associação do Centro dos Industriais de Panificação (ACIPO).

Concorrência subterrânea, descapitalização, ausência de regulamentação quanto ao exercício da indústria e comércio do pão e produtos afins, são os problemas do sector referidos pela ACIPO.

O pão e produtos afins são dos muitos expostos na Alimentação-86, Nona Exposição Internacional de Alimentação, a decorrer no Palácio de Cristal, no Porto, até ao próximo dia 23.

O consumo mínimo de pão de mistura de trigo e centeio recomendado pela FAO não deverá ser inferior a 300 gramas.

No entanto, nem os portugueses por questões económicas comem tal quantidade mínima como a grande percentagem do pão fabricado não tem a qualidade correspondente ao preço.

Segundo a ACIPO, é preciso andar muito depressa para tentar que o pão português se aproxime do nível do fabrico nos outros países do Mercado Comum, que primam pela qualidade e variedade dos produtos que colocam à disposição do público.

Para que os portugueses possam comer pão com «sabor» europeu terão que esperar pela melhoria das farinhas, pela livre concorrência

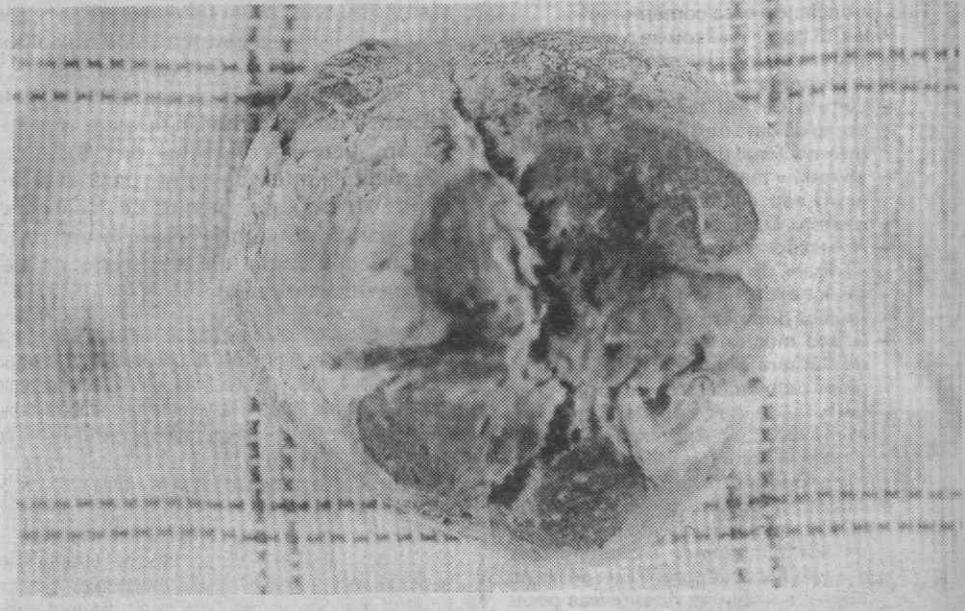
entre as moagens, pelo reequipamento da maioria das unidades de fabrico e por uma reciclagem dos trabalhadores e dos empresários do sector.

Referindo-se aos dois decretos-lei entrados em vigor há cerca de um ano, um que aumentava o preço do pão e outro que definia as características das farinhas e sêmolos, a sua comercialização e contemplava a possibilidade de fabrico de novos tipos de pão. Responsáveis do sector afirmam que só o primeiro entrou de facto

em vigor.

Com efeito, os portugueses continuam a comer pão de baixa qualidade a um preço superior.

Por outro lado, por falta de informação os consumidores acreditam que o pão branco é o melhor, quando o pão de centeio guarda, de facto, maior número de vantagens tanto para a saúde como para a economia nacional, pois iria provocar uma diminuição de saída de divisas.



EM VILAR FORMOSO

Camião espalhou produto tóxico

O produto tóxico espalhado por um camião TIR que se encontra retido em Vilar Formoso «não contribui mais para a degradação da natureza do que os gases dos automóveis», disse ontem um responsável da Protecção Civil.

«Não mata ninguém», disse o mesmo informador sobre o xileno, dissolventes e tintas.

O camião TIR, no qual se verificou a fuga de xileno, foi retido na manhã de ontem no Parque Internacional TIR de Vilar Formoso para se proceder à transferência da carga para outro depósito.

O camião dirigia-se do porto de Leixões com destino a outro país europeu, tendo espalhado o produto do trajeto.

Entretanto, a operação de transferência do produto tóxico contido no camião TIR, retido no Parque Internacional de Vilar Formoso, foi suspensa — disse uma fonte dos Bombeiros Voluntários da Guarda.

«É necessário aguardar a chegada de um camião — cisterna vazio para se proceder à transferência do xileno, produto tóxico e inflamável que o camião TIR, da empresa 'Traciliza' de Madrid transportava» — acrescentou a mesma fonte.

Os Bombeiros Voluntários da Guarda salientaram ainda a necessidade de meios técnicos para realizar a operação, dado que o xileno é um produto inflamável, tornando-se perigoso o seu manuseamento.

O delegado do Serviço Nacional de Protecção Civil da Guarda, Falcão Lucas, disse que a ausência de Serviços de Extinção de Incêndios no Parque Internacional TIR de Vilar Formoso — que tem capacidade para cerca de 150 camiões — constitui um grande perigo para a população vizinha.

Falcão Lucas sublinhou, no entanto, que os Bombeiros da Guarda e de Almeida mobilizaram já meios para o combate ao fogo, caso venham a ser necessários.

No local, encontravam-se um autotanque dos Bombeiros de Almeida e outros dois poderão vir a ser deslocados para o Parque de Vilar Formoso, onde se encontravam estacionados dezenas de camiões — disse uma fonte dos Bombeiros da Guarda.

O derrame verificado no camião TIR, que transportava xileno carregado na «Petrogal» de Matosinhos para Madrid, deveu-se a uma rotura na cisterna — acrescentou a mesma fonte.

As autoridades portuguesas estavam a tentar entrar em contacto com a empresa madrilena a quem se destinava o produto, para que esta envie um camião — cisterna vazio a fim de se proceder à operação de transferência do seu conteúdo.

Entretanto, os Bombeiros Voluntários da Guarda e de Almeida isolaram o espaço onde se encontra estacionado o camião TIR avariado e estão a regar aquela área a fim de evitar a concentração de vapores que possam tomar-se perigosos.

TORRE E ESPADA PARA SÁ CARNEIRO NO «DIÁRIO DA REPÚBLICA»

O alvará de concessão da Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito, a título póstumo, a Francisco Sá Carneiro, foi ontem publicado no «Diário da República».

A maior condecoração portuguesa, raramente atribuída a um civil, foi concedida pelo Presidente Ramalho Eanes a Sá Carneiro, sob proposta do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

O alvará — tratando-se de uma atribuição a título póstumo, não será feita a entrega da Grã-Cruz propriamente dita — será entregue à família de Sá Carneiro, na pessoa de seu filho, em cerimónia a efectuar no final do mês.

Fábricas portuguesas acusadas de falsificação de peças de patente francesa

Três fábricas portuguesas de artigos de couro foram acusadas pela Inspeção Económica de envolvimento num caso de contrafacção de malas de patente francesa — anunciou ontem em Lisboa fonte ligada a uma marca francesa do ramo.

Os dois autos de notícia levantados pela Direcção-

Geral de Inspeção Económica são complementados por processos-crime em curso contra sete comerciantes de artigos de couro que vendiam a mercadoria fabricada sem licença — prosseguiu a mesma fonte.

A investigação das autoridades iniciou-se no ano passado, quando a empresa francesa denunciou os presumíveis infractores, e culminou agora, seis meses passados, com a apreensão de cerca de centena e meia de imitações.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Breves Internacionais

CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II visitará a Sinagoga de Roma em Abril, tornando-se o primeiro pontífice católico a entrar num local de oração judaico, anunciou ontem o Vaticano. O porta-voz-chefe do Vaticano, Joaquim Navarro-Valls, afirmou que o Pontífice visitará a Sinagoga, localizada no centro de Roma, em 13 de Abril. Fontes do Vaticano consideram esta primeira visita de um Papa a uma Sinagoga como um avanço altamente significativo nas relações entre católicos e judeus.

MUNIQUE — Dez checoslovacos abandonaram o grupo de turistas em que seguiam na cidade de Passau, no sul da República Federal da Alemanha, e três pediram asilo político na RFA, disse ontem a polícia fronteiriça em Munique. Os dez indivíduos faziam parte de um grupo de 185 checoslovacos que viajou até à RFA, no âmbito de uma viagem pelo Rio Danúbio, na quinta-feira. Abandonaram o grupo na sexta-feira, disse a polícia. A polícia acrescentou não dispor de qualquer informação sobre o paradeiro dos outros sete checoslovacos. Há dez dias, 14 turistas checoslovacos abandonaram também o seu grupo em Passau e pediram asilo na RFA, disse a polícia alemã-federal.

MAYFIELD, Inglaterra — Sir John Bagot Glubb, antigo comandante da Legião Árabe e figura lendária no Médio Oriente, morreu ontem na sua residência do sul de Inglaterra, disse a família. Durante mais de 25 anos, Glubb foi um dos homens mais poderosos no Médio Oriente, com uma reputação rival à de Lawrence da Arábia. Como comandante da Legião Árabe, predecessora do Exército jordano, construiu uma das forças mais poderosas no Médio Oriente e obteve o título de «pashá», designação muito respeitável que lhe foi conferida pelo avô do Rei Hussein, da Jordânia. Em 1956 foi expulso da Jordânia e acusado de tentar evitar a confrontação com Israel durante a crise do Suez, envolvendo a Grã-Bretanha e o Egipto. Regressou a Inglaterra e retirou-se da vida pública. Esteve doente durante algum tempo antes de morrer, acrescentou a família.

PARIS — Quatro pessoas ficaram ontem ligeiramente feridas devido a uma explosão a bordo de um comboio Expresso perto de Paris, declararam responsáveis dos caminhos de ferro. As mesmas fontes disseram desconhecer a causa da explosão. O comboio, que circulava entre Paris e Lyon, no sul, encontrava-se entre estações a cerca de 40 quilómetros a sul da capital francesa quando se deu a deflagração.

GABERONE — O subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Frank Wisner, criticou ontem em Gaberone os actos de violência dos activistas negros anti-«apartheid» na África do Sul. Wisner, que chegou domingo ao Botsuana — depois de ter mantido conversações, a nível governamental, na Zâmbia, Moçambique e África do Sul — é aguardado hoje em Lisboa, onde deverá permanecer 24 horas para contactos com o Presidente Mário Soares e o Primeiro-Ministro Cavaco Silva. Em Gaberone, Wisner concordou em que a África do Sul «tem de mudar e que o 'apartheid' tem de acabar». Discordou contudo da actuação dos guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (ANC) que tentam derrubar pela violência o Governo de minoria branca sul-africana. «Discordamos claramente quando a violência é usada de um modo que chamaria de terror», disse Wisner acrescentando que essa violência atinge pessoas inocentes. Para ele, essa violência servirá apenas para extremar uma situação em que o que é necessário são negociações sobre o futuro em que tomem parte todos os sul-africanos, seja qual for a sua raça. Grupos de jovens negros têm espalhado o terror nos subúrbios negros sul-africanos colocando um pneu em chamas a péssimo de todos aqueles que se consideram colaboradores com o Governo minoritário, quer se trate de autarcas, polícias ou simples motoristas de autocarros.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

França: uma árdua tarefa para o novo Primeiro-Ministro

Os gritos de vitória nas eleições legislativas emudeceram a pouco e pouco quando os líderes da oposição perceberam a árdua tarefa que enfrentam, tentando governar entre um Presidente inteligente e hostil e uma extrema-direita triunfalista.

O Reagrupamento Para a República (RPR), neo-gaullista, e a União para a Democracia Francesa, de centro, juntamente com outros aliados mais pequenos da direita, conseguiram reunir os 289 lugares necessários no Parlamento para uma maioria absoluta, prevendo-se que ainda alcancem mais três, referentes aos atribuídos pelos territórios ultramarinos.

No entanto, a confortável maioria que esperavam desapareceu quando 2,7 milhões de eleitores votaram na Frente Nacional, fazendo com que o partido da extrema-direita se estreie no Parlamento com 33 lugares, dando corpo a um sentimento anti-imigrantes e de reforço da lei e da ordem, existentes sobretudo nas principais cidades francesas.

A opção mais lógica que se apresenta ao Presidente François Mitterrand quando tiver de escolher novo Primeiro-Ministro é a do presidente da Câmara de Paris, Jacques Chirac.

Trata-se do líder do RPR, o maior partido da coligação de centro-direita que derrubou o Governo socialista saído das eleições de 1981.

MITTERRAND NÃO É OBRIGADO A CHAMAR CHIRAC

O cargo de Primeiro-Ministro, se for bem desempenhado, poderá ser um passo importante para uma candidatura presidencial em 1988.

Mas Mitterrand não é constitucionalmente obrigado a chamar Chirac para a chefia do Governo, e as suas intenções na matéria são mantidas no mais estrito segredo.

Ontem de manhã, o primeiro-secretário do Partido Socialista Francês, Lionel Jospin, disse que o Presidente deveria «descobrir, numa série de questões, até que ponto este ou aquele líder da oposição está disposto a comprometer-se».

A nova maioria saída as eleições não quer nem obterá o apoio automático da Frente Nacional.

O líder desta organização de extrema-direita, Jean Marie Le Pen, já anunciou estar pronto a exercer a nova força obtida nas urnas, referindo que o partido «estará activo e vigilante» na Assembleia e que o seu sentido de voto será feito «numa base de caso a caso».

A Frente Nacional ficou apenas a um lugar dos comunistas, cujo declínio atingiu um histórico ponto baixo. Apoiado por 20,6 por cento do eleitorado há apenas oito anos, o PCF desceu vertiginosamente para 9,8 por cento.

Os seus apoiantes têm-se mostrado confusos e desanimados com as mudanças de estratégia política. Companheiros de Governo dos socialistas durante mais de três anos, os comunistas abandonaram o Executivo e durante a campanha desencadearam uma violenta campanha contra os seus antigos aliados de Governo.

PELA PRIMEIRA VEZ UM SISTEMA PROPORCIONAL

As eleições de domingo, efectuadas pela primeira vez ao abrigo de um sistema proporcional, produziram resultados que surpreenderam a classe política e os especialistas em sondagens.

Os socialistas, com 31,2 por cento e 198 deputados — têm assegurados mais sete lugares no Parlamento dos radicais de esquerda — ultra-



EGLETONS (FRANÇA) — O líder do Partido Neo-Gaullista, Jacques Chirac votando para as eleições gerais francesas.

passaram os seus objectivos e mantêm-se como o maior partido francês. Os resultados deram ao PSF nova dinâmica e os seus líderes prometem para breve um regresso ao Poder.

Até lá a França vai viver um período de incerteza política com a coabitação entre Mitterrand e uma oposição firmemente disposta a aplicar rapidamente medidas económicas de carácter conservador.

Comentadores franceses afirmam não ver Mitterrand a aceitar políticas absolutamente contrárias a cinco anos de Governo socialista, casos da desnacionalização dos bancos e das principais indústrias e abandono da protecção do emprego de modo a liberalizar os poderes das empresas na contratação e despedimento de trabalhadores.

Jospin prevê que a nova maioria, que considera frágil, será presa do efeito das ambições rivais dos seus líderes.

Na verdade, as eleições foram um duro golpe para um dos líderes da oposição, o antigo Primeiro-Ministro Raymond Barre, que se viu ultrapassado nas urnas por Charles Hernu, antigo ministro socialista da Defesa que se demitiu no meio do escândalo do «Rainbow Warrior».

Chirac, apontado já como o mais provável sucessor de Laurent Fabius, fez já um discurso de apoio à unidade dos franceses na defesa dos interesses nacionais, denotando a expectativa de ser chamado ao Eliseu para formar Governo.

(Por Paul Treuthardt, da AP/Serviço NP)

FABIUS APRESENTA DEMISSÃO

O Presidente francês, François Mitterrand, esteve ontem reunido com o Primeiro-Ministro Laurent Fabius, que pôs o seu lugar à disposição na sequência da vitória da coligação conservadora nas eleições legislativas de domingo.

«Estou à sua disposição para apresentar a minha demissão e a do meu Governo no momento que julgar oportuno», afirmou o Primeiro-Ministro, de 39 anos, em carta dirigida a Mitterrand.

A carta foi ontem divulgada pelo Palácio do Eliseu após um encontro de 90 minutos entre Mitterrand e Fabius, que assumiu o cargo de Primeiro-Ministro em Julho de 1984.

Desconhece-se qual a resposta do Presidente, mas analistas políticos salientaram que o antigo Primeiro-Ministro Raymond Barre utilizou a mesma fórmula em Março de 1978 e manteve-se no cargo durante mais nove dias, até à formação de um novo Governo.

A atitude de Fabius pareceu destinada a dar a Mitterrand tempo para escolher um novo Primeiro-Ministro, o que deverá acontecer até 12 de Abril.

A coligação de direita obteve uma maioria absoluta nas eleições, tendo conseguido 291 dos 577 lugares da Assembleia Nacional.

Os socialistas, no poder, e diversos outros aliados de esquerda, obtiveram 216 lugares.

O Partido Comunista obteve 34 lugares, tantos como o Partido da Frente.

A Phillips e duas companhias japonesas vão produzir componentes electrónicos em cerâmica

Duas companhias japonesas e a empresa holandesa Phillips, concordaram em criar uma nova firma para a produção de componentes electrónicos em cerâmica fina — revelou ontem uma das companhias envolvidas.

Isao Tomiyama, porta-voz da Nippon Chemi-Con Corp., empresa líder de componentes electrónicos, disse que a sua firma e a Nippon Steel Corp., a maior empresa mundial de aço, e a Phillips, líder europeia de

aplicações eléctricas, irão produzir no Japão, componentes electrónicos em cerâmica fina.

Tomiyama disse que os mais altos responsáveis das três empresas vão assinar hoje um acordo para a nova fábrica.

A nova companhia, que terá um capital de 8,5 milhões de dólares, pertencerá à Phillips em 40 por cento, sendo os restantes 60 por cento divididos entre a Nippon Chemi Con., e a Nippon Steel.

O custo previsto para a construção da fábrica é de 23 a 28 milhões de dólares.

A Phillips contribuirá com a tecnologia de base para a produção de materiais e componentes electrónicos, enquanto a Nippon Chemi-Con terá a seu cargo a tecnologia de produção em série.

A Nippon Chemi-Con produz cerca de 30 por cento dos dois biliões de condensadores electrolíticos de alumínio por mês, produzidos no Japão e usados no consumo da indústria de produtos electrónicos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro com possibilidades de períodos de chuva fraca nas regiões do norte. Vento fraco. Nebulinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (16/5) — Viana do Castelo (14/5) — Vila Real (18/5) — Porto (14/4) — Penhas Douradas (10/3) — Coimbra (17/7) — Cabo Carvoeiro (14/8) — Castelo Branco (18/6) — Portalegre (17/11) — Lisboa (18/9) — Évora (18/7) — Beja (18/6) — Faro (19/10) — Sagres (17/10) — Ponta Delgada (17/14) — Funchal (20/13)

SOL — Nascimento às 6.42. Ocaso às 18.45.
LUA — Quarto Crescente às 16 horas e 39 minutos de hoje. Tempo variável. Lua Cheia às 3 horas e 2 minutos do dia 26. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 9.49 e 22.35. Baixa-Mar às 3.28 e 15.57. (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 10.07 e 22.54. Baixa-Mar às 03.33 e 16.11. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Salteadores do Templo Sagrado». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «Três Homens a Abater». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Júlia e os Homens». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 21.45.
Estúdio Oita (29249) — «Cocoon». A Aventura dos Corais Perdidos». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Fúria do Herói». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — Rocky IV». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

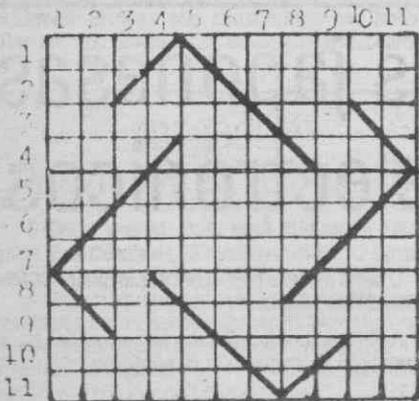
AVEIRO — Neto, Praceta Agostinho Campos, 13 (23286) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).
ÍLHAVO — Senos e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Mercado de Estarreja.
Aveiro (Salão Cultural da Câmara Municipal) — Exposição de pintura de Jorge Dias. Todos os dias das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 221



HORIZONTAIS: 1 — Pai da mãe ou do pai; trituradas. 2 — Contr. de prepos. e artigo; deus do sol, entre os egípcios; enlaga. 3 — Morre; crença. 4 — Rente; trinitrotolueno; basta!. 5 — Essas; aldrabas. 6 — Canteiros de jardim.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS, EM 17/03/86
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO Totta & Açores)
AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda
África do Sul	Rand	66\$00 72\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	64\$95 66\$15
Áustria	Xelim	9\$25 9\$45
Bélgica	Franco	3\$023 3\$223
Brasil	Cruzado	
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$50 108\$00
Canadá notas maiores	Dólar	106\$00 108\$50
Dinamarca	Coroa	17\$60 18\$00
Espanha	Peseta	1\$003 1\$123
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	147\$05 150\$55
E.U.A. notas maiores	Dólar	147\$55 151\$05
Finlândia	Markka	26\$80 29\$40
França	Franco	21\$10 21\$80
Holanda	Florim	57\$60 58\$70
Irlanda	Libra	197\$15 201\$15
Itália	Lira	\$087 \$097
Japão	Iéne	\$805 \$840
Noruega	Coroa	20\$65 21\$15
Reino Unido	Libra	216\$40 220\$90
Suécia	Coroa	20\$35 20\$85
Suiça	Franco	77\$25 78\$75
Venezuela	Bolívar	6\$80 7\$80

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	PROGRAMA
12.00	Dó Mar à Serra
12.30	Jornal da Tarde
12.45	Portugal de Lés-a-Lés
13.30	Rock em Onda Média
15.00	Noticiário
15.15	Clube do Disco
16.30	Futurama
18.00	Arauto
19.00	Jornal da Noite
19.30	Expresso da Noite
20.30	O Mundo em Foco
21.30	Ponto Final

7 — Estroinas; antes de Cristo (abr.). 8 — Letra grega; estar; costume. 9 — Nota musical; sofras. 10 — Vocais; barbatana; luto. 11 — Sinais de pancada no gume de instrumentos cortantes todavia.

VERTICAIS: 1 — Tumor grangrenável e inflamatório; tonalidade. 2 — Atravesses; atmosfera; letra grega. 3 — Aquelas; indivíduo sem préstimo ou valor. 4 — Símbolo químico de radon; artigo (abr.); gemidos. 5 — Iluminados; senhora. 6 — Aguentas. 7 — Nota musical; vaidade. 8 — Inferior (abr.); nota musical (pl); símbolo químico do sódio. 9 — Lérias; antigo nome da nota musical dó. 10 — Preguiça; estas; jeitosa. 11 — Graça; azares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 221

AV — BRITAN — RA ENRIA
DO — AA — SAIS — SVLN — LA — L
— OR — OR — AC — SAOLAS
— Z — ARGOLAS AREOLAS
— TA — RES — FE — TN — TA
— VN — VN — SV — SVSSOM —

TELEVISÃO

Hoje

RTP — 1
12.00 — Abertura
12.02 — Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Jornal da Tarde
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé» e «O Urso Teddy».
18.45 — País, País
19.15 — Trânsito
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Corpo a Corpo
21.25 — Panorama
22.25 — Sem Olhar a Meios — Uma mini-série de 3 episódios adaptada do «best-seller» de Gavin

Lyall que nos mostra a luta entre o KGB e os serviços secretos ingleses pela posse de uma carta com revelações chocantes.
23.20 — 24 Horas
23.45 — Remate

RTP — 2

19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Waldo Kitty».
20.00 — Videopolis
20.25 — Falar de Macau — «Mobiliário» — Técnicas de execução de pintura e decalque de arte oriental em mobiliário de luxo.
21.00 — Sessão das Nove — Entre Palermo e Wolfsburg — (No 1.º intervalo Notícias) — Este filme de Werner Schroeter é a observação subtil sobre o estatuto dos trabalhadores imigrados.
00.05 — Últimas Notícias

Amanhã

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Sumário
12.05 — Espaço 12/13
12.35 — Jornal da Tarde
12.50 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Sumário
18.07 — Tempos dos Mais Novos — «O Jovem Ramsay» e «O Urso Teddy»
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.55 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Vamos Jogar no Totobola
20.45 — Corpo a Corpo
21.35 — Noite de Cinema — «Gangsters Falhados» — Uma maravilhosa comédia de costumes e de situações, sobre um bando de ladrões que a própria polícia não toma a sério.

23.35 — 24 Horas
00.05 — Remate
RTP-2
19.30 — Abertura
19.32 — Notícias
19.37 — Desenhos Animados — «Richety Rocket».
20.00 — Pare, Escute e Olhe — «A Estrela» — O Conventinho de Nossa Senhora, o jardim da Estrela, a casa do Poeta João de Deus e o seu «Jardim-Escola».
20.30 — Debate Sobre Prémios Nobel/85
21.30 — Notícias
21.35 — Foi Êxito na TV — «Tony de Matos» — Relembramos hoje um programa que foi êxito na TV há aproximadamente 6 anos. Regressado dos Estados Unidos onde fixara residência, Tony de Matos foi convidado para actuar na TV ao fim dum longo interregno.
22.35 — Últimas Notícias

Efemérides

o que tem acontecido a 18 de Março

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Março:

- 1227 — Morre o Papa Honório III, organizado da Quinta Cruzada e em cujo pontificado foram aprovadas as Ordens de S. Francisco e S. Domingos.
- 1554 — A Princesa Isabel, da Grã-Bretanha, é enviada para a Torre de Londres, sob suspeita de cumplicidade na rebelião de Sir Thomas Wyatt.
- 1584 — Feodoro, último dos monarcas da dinastia Rurik, sucede, como Czar da Rússia, a Ivan «O Terrível».
- 1776 — Forças de George Washington ocupam Boston, Massachusetts, depois de esta cidade ter sido evacuada pelas tropas britânicas, no decurso da guerra da independência dos EUA.
- 1848 — eclode a revolução de Milão contra a regência austríaca e as forças de José Radetski abandonam a cidade.
- 1871 — A população de Paris proclama a Comuna.
- 1879 — É fundado o Ginásio Clube Português, em Lisboa.
- 1903 — Morre, na Foz do Douro, o poeta português António Nobre. — As ordens religiosas francesas são dissolvidas.
- 1913 — O Rei Jorge I, da Grécia, é assassinado em Salónica.
- 1938 — No México, o presidente Lázaro Cardenas nacionaliza os terrenos petrolíferos norte-americanos e britânicos, no valor de 450 milhões de dólares.
- 1959 — O Hawai torna-se o quinquagésimo estado norte-americano.
- 1962 — O Governo francês e representantes dos rebeldes argelinos assinam, em Evian-Les-Bains, um acordo de cessar-fogo, que põe termo à guerra, de sete anos, de libertação da Argélia (este país ascenderia a independência em 3 de Julho).
- 1965 — O Rei Farouk, do Egipto, morre exilado em Roma. — O cosmonauta soviético Alexei Leonov realiza o primeiro passeio no cosmos, durante dez minutos.
- 1966 — A URSS expulsa dois diplomatas

- 1969 — Os EUA e a URSS propõem a elaboração de um tratado internacional que proíba a utilização dos leitos marítimos para a colocação de armas nucleares.
- 1970 — No Camboja, um golpe de Estado destitui o príncipe Sihanouk (de visita a Moscovo) do cargo de Chefe de Estado e coloca Lon Nol à frente do Governo.
- 1971 — Indira Gandhi assume, pela terceira vez, as funções de Primeiro-Ministro da Índia.
- 1975 — O Presidente do Camboja, Lon Nol, ordena o emprego de medidas energéticas, ao abrigo do estado de emergência, na sequência de um ataque ao palácio presidencial.
- 1976 — É tornada pública a notícia da separação entre a princesa Margarida de Inglaterra e Lorde Sowdown.
- 1981 — O Governo português considera «persona non grata» o embaixador de Cuba em Lisboa, Manuel Esteves Perez.
- 1982 — Quatro jornalistas, de uma equipa de televisão holandesa, são abatidos a tiro numa área rural de El Salvador, quando os guerrilheiros que estão a filmar são surpreendidos pelo exército.
- 1983 — Morre, no exílio, Umberto II, de Itália (Umberto de Savoia). — Um estudo do Departamento Norte-Americano da Defesa revela que 45 nações — um quarto do total mundial — se encontram envolvidas em guerras.
- 1985 — O eleitorado francês confirma uma viragem à direita na segunda volta das eleições cantonais, realizada na véspera, apesar de uma ligeira melhoria dos partidos da esquerda.

Este é o septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 288 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Os costumes podem não ser tão prudentes como as leis, mas são sempre mais populares» — Benjamin Disraeli (1804-1881) — estadista britânico.

RESCALDO DAS JORNADAS DOS NACIONAIS DE FUTEBOL

Beira Mar e Águeda mostraram o que valem

Comentário de Arménio Bajouca

Com toda a certeza que não se esquecerão tão depressa os belos lances de futebol que Beira Mar e Recreio de Águeda proporcionaram no encontro do passado domingo. Duas equipas cheias de dignidade e muito brio mostraram que ainda são das mais valorosas desta Zona Centro da divisão secundária.

Os aguedenses mostraram em Aveiro que ocupam o segundo lugar da tabela por mérito próprio, embora encontrassem pela frente um adversário que de igual modo mostrou que alguns dos pontos perdidos e que lhe acarretaram a perda de esperanças de uma subida de divisão, foram fruto do acaso e das contingências de que o futebol é fértil.

De facto, os auri-negros patentearam uma matura

riedade futebolística que só as grandes equipas são capazes de demonstrar, não se inferiorizando perante um adversário que mantém intactas as suas aspirações de regresso à Primeira Divisão. Foram mesmo os aveienses que praticaram o futebol mais objectivo, mais perigoso nas suas arremetidas ofensivas fazendo mesmo com que o meio-campo do Rec. Desp. de Águeda tivesse «quebrado».

Foi, como já ontem dissemos nestas colunas, um belo espectáculo de futebol, e o Recreio Desportivo de Águeda não tem de que se queixar, pois teve em Gorriz um excelente guardião que evitou por duas vezes que a equipa saísse de Aveiro vergada ao peso de uma derrota.

A divisão dos pontos terá sido mais lisonjeira para os aguedenses do que para os beiramarenses, e assim terá deixado à equipa de «Águeda-a-linda» a hipótese de, pelos seus próprios meios e sem ajudas de terceiros, se alancardar na próxima jornada ao primeiro posto na tabela.

Não esqueçamos que na próxima jornada se defrontam no Estádio Municipal de Águeda a equipa local e o Feirense, e por aquilo que já vimos às duas equipas o Recreio de Águeda tem à sua mercê um adversário que fora do seu terreno está longe de ser inconvencional.

Bem se pode dizer que o Recreio depende agora só

de si. Assim saiba aproveitar a oportunidade...

Esta 23.ª jornada teve a curiosidade de registar nada menos de seis empates nos oito encontros disputados. Só o Feirense — que venceu dificilmente o Caldas por 3-2 — e o Peniche — que ganhou claramente ao Alcobaca por 5-1 — lograram vencer. Todos os restantes encontros se saldaram por igualdades com méritos

especiais para o Viseu e Benfica e União de Almeirim, que sendo equipas menos credenciadas que os seus anfitriões, conseguiram impor-se, respectivamente, em

Leiria e em Coimbra. De registar ainda a brilhante réplica do «lanterna vermelha» Caldas, em Vila da Feira onde só soçobrou num período já considerado de desconto.

Benfica já está mais próximo do título

— Que se passa com o Sporting?

Aves, Braga e Boavista merecem as honras desta 25.ª jornada do Nacional «Maior». Os dois primeiros porque se cotaram como os únicos vencedores em terreno alheio, e os axadrezados porque conseguiram a façanha de empatar nas Antas, facto inédito até aqui pois o Porto contava por vitórias os encontros disputados no seu reduto. Afinal, o Boavista veio demonstrar à sociedade que o FC Porto não é aquele «papão internacionalmente super-reforçado» que por aí se apre-

goava... Bastou a Artur Jorge tirar o «puto português» que dá pelo nome de Futre para que a equipa das «super estrelas» ficasse reduzida à sua verdadeira dimensão. E desta forma o Benfica, que nunca foi apontado como candidato ao título, que fez um início de época que deixou todo o mundo apreensivo quanto ao seu futuro, acaba por se ver numa situação de quase ser obrigado a ser campeão. O Sporting já se apeou do comboio há duas semanas e agora o FC Porto perde no seu próprio

terreno um ponto que lhe vai sair amargo nesta fase derradeira da prova. Há mesmo já quem, com certo sabor satírico, pergunte qual é a próxima aquisição dos portistas para salvar a honra do convento...

Os «leões» entraram decididamente em derrapagem e o seu terceiro lugar está agora em perigo iminente uma vez que a sua vantagem sobre os vimaranenses é só de um ponto. A inoperância do ataque leonino está a causar as maiores interrogações e preocupações entre as hostes de Alvalade. Será que os artilheiros de Alvalade perderam o sentido do golo?

O Sporting, mas da Covilhã, é que comprcmeteu

definitivamente as suas pretensões de manutenção entre os maiores. Ao deixar-se surpreender pelos arsenalistas possibilitaram que estes ficassem numa posição menos preocupante.

Na cauda da tabela, também o Penafiel parece sem qualquer hipótese de recuperação, enquanto Marítimo e Aves ainda podem esperar um milagre. Mas será mesmo só por milagre que estas equipas não se verão despromovidas.

No topo, como já referimos, o Benfica está agora mais próximo do título... embora que empurrado para isso.

Empate do Estarreja teve sabor de vitória... e a II Divisão está mesmo ali, ao virar da esquina

Se há equipas desconcertantes, o Alba é uma delas... Só depois de se ver «atirado» para os Distritais é que os albergarienses se decidiram a abrir o livro, e agora até se dão ao luxo de ir ganhar fora. É certo que foi

em casa do penúltimo, mas quem é que faria uma previsão destas há alguns domingos atrás? Nós não, pela certa...

O grande triunfador desta jornada, apesar de não ter

ido além de uma igualdade na sua deslocação ao Luso, foi a equipa de Estarreja. E isto porque o Guarda (2.º) foi perder à Figueira da Foz, a Oliveirense (3.º) se deixou surpreender no seu reduto pelo vizinho Anadia. Assim, o

Estarreja viu a sua vantagem ampliada de um ponto sobre o segundo, estando agora com a confortável diferença de 5 pontos, o que equivale por dizer que a II Divisão está mesmo ali, ao virar da esquina.

As restantes equipas da região de Aveiro, isto é, as filiadas na Associação de Futebol de Aveiro, todas — com excepção do já referido Alba — estão livres de qualquer perigo no que concerne à descida de divisão pois todas elas se situam numa zona que não deixa vislumbrar qualquer «desastre».

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

NEGE, 2 — MAC. CAMBRA, 2

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Ferreira da Costa, auxiliado por Ferreira da Silva e Pedro Almeida.

NEGE — Zé Carlos; Lobo, Xico, Tiago e Boia; Zé Henrique (Zé Alberto), Firmino e Nelson; Júlio Costeira, Zé Manel e Silva.

MAC. CAMBRA — Maximino; António Luis, José Marial, Vitor Brito e Miguel; To Zé, Gilberto e Filipe Leite; António Jorge (Sérgio), Arlindo e Joca.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: António Jorge (30) e Joca (55), pelo Macieira de Cambra, e Zé Manel (47) e Júlio Costeira (59), pelos donos da casa.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Tiago e Silva, ambos do Nege.

Os donos da casa começaram de rompante no intuito de conseguir o golo da tranquilidade. Mas foram os forasteiros que aos 30 minutos inauguraram o mar-

cador, numa jogada tipicamente contra a corrente do jogo.

No período complementar, foram os rapazes da Gafanha da Encarnação que se mostraram na disposição de dar tudo por tudo para «virar» o resultado. E viriam a conseguir o empate na sequência de uma jogada de Zé Manel que driblou todos quantos lhe apareceram pela frente, culminando com um remate certo a sua brilhante jogada individual.

A sorte do jogo quis, no entanto, que fossem de novo os visitantes a adiantarem-se no marcador, o que obrigou os locais a «arregaçar as mangas» para num esquema de jogo francamente ofensivo poderem mostrar o que valem.

Foi de um passe de um ex-júnior, que neste encontro se estreou entre os seniores, que Júlio Costeira (sempre ele) logrou a igualdade.

A arbitragem foi fraca, quer por parte do juiz da partida, como ainda do seu auxiliar que actuou do lado nascente, permitindo que o 2.º tento do Macieira de Cambra resultasse de uma jogada iniciada em claro fora-de-jogo.

Anibal Costa

OIÃ, 1 — VAGUENSE, 1

Jogo no Campo da Marinha, em Oiã.

Árbitro: António Oliveira, cadjuvado por Vitor Manuel e Ângelo Pascoal. As equipas fizeram alinhar.

OIÃ — João; Roque (Zé Filipe, 55 m), João Rosa, Valério e Martinho; Sá, Tó Zé e Mário; Jorge, Manuel e Bandeira (Rabita, 74 m).

VAGUENSE — Juan António; Ladeiro, Lourenço, Ramiro e João José (Teles, 45 m); João Alberto, Rua e Custódio (Paulo, 80 m); Carlos Alberto, Eugénio e Djalma.

Acção disciplinar: cartão vermelho a Ladeiro (60 m) e amarelo a Valério (62 m).

Ao intervalo: 1-1. Golos de Jorge (42 m) e Rua (43 m).

Numa partida onde o equilíbrio foi uma constante, a equipa de arbitragem acabou por ser a figura principal, ao efectuar uma exibição bastante mediocre, em desfavor do Vaguense.

A turma da casa, que não necessitava das «benesses» do juiz da partida, acabaria por dominar durante largos espaços, desenvolvendo embora um futebol pouco acutilante, de molde a permitir os melhores frutos, que tardaram a ser colhidos.

De facto, só ao terminar a primeira metade do encontro a equipa da casa teria oportunidade de abrir o activo, o que diz bem do desacerto dos seus dianteiros, que haveriam de encontrar pela frente um Vaguense

decidido e voluntário na defesa embora com alguns problemas lá na frente.

No período complementar, logo aos 15 minutos o Vaguense haveria de ficar reduzido a dez unidades. Alguma prepotência, motivada por influências de alguns sectores da assistência, esteve na origem da expulsão de Ladeiro, habitualmente correcto nos encontros que tem disputado.

A partir daí o Vaguense experimentou então um período de dificuldades, o que o levou a remeter-se em força para o sector defensivo, onde aguentou as sucessivas investidas do Oiã, que procurava a todo o custo alterar o marcador a seu favor. O futebol desenvolvido baixou de rendimento, e o nível técnico da partida veio a sofrer com isso.

Mesmo assim, e por várias vezes, ambas as equipas estiveram à beira de marcar, merecendo especial realce, pela sua importância, o remate de Djalma à trave, por parte do Vaguense, e o excelente chapéu de Manuel que não resultou, da banda do Oiã.

No cômputo geral do encontro, o empate terá de aceitar-se. É indiscutível que a vitória poderia ter sorrido para uma das turmas, mas o futebol desenvolvido nunca chegou a levar marca registada...

Arbitragem, como se disse, com alguns acidentes de percurso, pelo que merece nota má.

Eduardo Jaques

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

NEGE, 4 — PINHEIRENSE, 2

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Mário Faria, auxiliado por Albino Carapelho e António Gramata.

NEGE — Jorge; Vitor, João António, Gilberto e Pedro; Zé Alberto (Paulo Renato), Ricardo e Mendes (Luis); Salgado, Pedro Graça e Israel.

PINHEIRENSE — Mário; Luis Paulo (Ângelo César), Correia, Augusto e Justino; Zé Augusto, Hilário e Guerra; António (Aires Pereira), Paulo e Tó Zé.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Salgado (6, 16 e 70) e Israel (80), pelos

donos da casa, e Tó Zé (50) e Guerra (77 de g.p.), pelos visitantes.

Acção disciplinar: nada a registar.

Jogo muito bem disputado com os anfitriões a inaugurarem cedo o marcador, num pontapé de Salgado, de baixo para cima a concretizar uma boa jogada. O mesmo jogador repeteria a façanha mais duas vezes, embora os visitantes tivessem, logo no início da segunda parte, reduzido a diferença.

Seriam os anfitriões a adiantarem-se de novo no marcador e, depois do Pinheirense, na marcação de uma grande penalidade, ter, de novo, reduzido a diferença, conseguiram dar a expressão final ao resultado, expressão essa que traduz de forma fiel o que se passou dentro das quatro linhas.

A arbitragem do sr. Mário Faria esteve certa, sendo bem secundado pelos seus auxiliares.

BUSTOS, 1 — PESSEGUIRENSE, 2

Jogo no Campo Dr. Santos Pato, em Bustos, sob a arbitragem de Fontes Castanheira, auxiliado por Mário Bray e Joaquim Ângelo.

BUSTOS — Keita; Valério, Delfim (Grangeia, aos 40 m) e Toni; Quim, Milton e Nelo (Fernando, aos 86 m); Tó Mané, Freitas, Marabuto e Mouta.

PESSEGUIRENSE — Santana; Nogueira, Hélio, Mussa (João, aos 75 m) e Nogueira; Pinto, Lebre e Nazaré; Miguel, Armelino (Vinita, aos 75 m) e Geraldo.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Marabuto.

Ao intervalo: 0-2. Golos de Nogueira (4 m), Geraldo (18 m) e Mouta (55 m).

Atacando logo de início, e usando o factor surpresa em jogadas de bom recorte técnico, pertenceu ao Pessegueirense o comando da partida, o que lhe permitiu adiantar-se no marcador logo aos 4 m, na sequência de um remate de longe de Joao Nogueira, que traiu o guardião local.

Tal pendor atacante, bem reforçado por um poder de antecipação extraordinário dos atletas serranos, levaria a turma de Eduardo a lançar no terreno um esquema de jogo muito produtivo, que terá confundido os busteiros, que não arriscavam em demasia um ataque para além do meio-campo.

Porém, isso não impediu que o Bustos desse mostras de uma quebra territorial, mesmo depois de ter sofrido o segundo golo, apontado na marcação (directa) de um livre de canto. Notória, também, a falta de ligação dos dianteiros da «casa», que tiveram sempre em

Marabuto o seu principal esteio, embora sem ajuda.

A ganhar por 2-0 no final dos primeiros 45 m, esperava-se que o Pessegueirense, no período complementar, procurasse alargar a vitória, o que não veio a acontecer.

De facto, confirmando um crescendo no seu meio-campo, o Bustos começou por aparecer mais lá na frente, interligando-se com maior determinação, ao mesmo tempo que a turma visitante, certamente a acusar o desgaste físico já despendido, preferia não enveredar por aventuras de índole duvidosa.

Tal abertura, mais consentida que merecida, acabaria por beneficiar as hostes locais, que reduziram a diferença aos 10 minutos, com um golo magistral, de cabeça, obtido na marcação de um livre directo.

A partir do golo, e pese embora todos os esforços de parte a parte, a partida viria a perder algum interesse, assistindo-se então a um futebol muito perdedor, com espasmos de agressividade à mistura a que o árbitro, felizmente bem atento, conseguiu pôr cobro.

A vitória do Pessegueirense, que nunca foi posta em causa, ficou a dever-se à sua boa exibição na 1.ª parte. De facto, a turma de Eduardo, fisicamente bem preparada, é uma equipa que enche o campo, e que é capaz de desenvolver um futebol prático e influente.

Quanto ao Bustos, sem jogar mal, não podia ter feito melhor frente a um conjunto cheio de qualidades.

A arbitragem de Fontes Castanheira, com alguns senões de permeio, foi aceitável.

Eduardo Jaques

ATLETISMO

Fernando Marinha (GRACC/Mimosa) venceu G.P. do C.C.D. Renault-Cacia

Compareceram cerca de 9 centenas de atletas, dos 1.100 inscritos, ao 2.º Grande Prémio de Atletismo organizado pelo Centro Cultural e Desportivo da Renault-Cacia, atletas esses que representavam nada menos de 75 equipas, 35 das quais de fora do Distrito de Aveiro.

A prova, organizada pelo C.C.D. da Renault-Cacia, com a colaboração da Associação de Atletismo de Aveiro e da Comissão Distrital de Juizes e Cronometristas de Atletismo de Aveiro, teve no capítulo organizativo o seu ponto forte. De facto, desde o cumprimento de horários ao mais pequeno pormenor tudo esteve impecável, o que nem sempre acontece.

De resto, a capacidade organizativa do C.C.D. da Renault-Cacia já estivera à prova na sua primeira edição desta prova, e pena foi que no mesmo dia se realizassem provas de pista, em S. João da Madeira, e uma meia-maratona em Ovar, o que retirou de Cacia alguns dos bons atletas que gostariam de disputar os magníficos prémios em disputa.

Classificações:

100 metros — Mini-Minis (até 6 anos): 1.º — Henrique Manarte (Lamarão), 52,23 s.; 2.º — Hélder Costa (Lamarão), 52,24; 3.º — Beto Rebelo (Eirolense), 52,25.

500 metros — Minis-Masculinos (até 8 anos): 1.º — Jorge Ferreira (Serena), 1,38 m.; 2.º — Marco Silva (Monte), 1,39; 3.º — Emidio Martins (Telhadela), 1,40.

500 metros — Minis-Femininos (até 8 anos): 1.ª — Susana Micaela (Grecas), 1,44 m.; 2.ª — Adelaide Oliveira (Serena), 1,50; 3.ª — Rosa Jesus (Fiães), 1,52.

1.200 metros — Infantis-Masculinos: 1.º — Luis Bastos (GRACC-Mimosa), 3,50 m.; 2.º — Gabriel Henriques (Monte), 3,52; 3.º — Luis Miguel (Monte), 3,54.

Por equipas: 1.º — Monte (11), 2.º — GRAAC (19) e 3.º — Vale de Cambra (33).

1.200 metros — Infantis-Femininos: 1.ª — Celma Lara (Serena), 4,42 m.; 2.ª — Teresa Silva (Campinho), 4,47; 3.ª — Carla Salazar (Campinho), 4,49.

Por equipas: 1.ª — A. Teatro Const. (18), 2.ª — Campinho (25) e 3.ª — Vale de Cambra (30).

3.000 metros — Iniciados Juvenis/Masculinos: 1.º — Francelino Resende (Dragões), 9,34 m.; 2.º — Luis Carlos (GRACC/Mimosa), 9,48; 3.º — Manuel Peixoto (S. Roque), 9,50.

Por equipas: 1.º — GRACC/Mimosa (17), 2.º — Fiães (22) e 3.º — Beira Mar (46).

3.000 metros — Senhoras: 1.ª — Helena Silva (Dragões), 10,09 m.; 2.ª — Alice Cardoso (Laurocoop), 10,34; 3.ª — Ana Fernandes (Campinho), 10,38.

Por equipas: 1.ª — Laurocoop (17), 2.ª — Dragões (33) e 3.ª — S. Roque (48).

4.000 metros — Veteranos (35-45 anos): 1.º — António Monteiro (UBP), 11,58 m.; 2.º — Fernando Valente (Rabor), 12,05; 3.º — Américo Pinto (Rabor), 12,25.

Por equipas: 1.º — Rabor (14), 2.º — UBP (16) e 3.º — Toyota (33).

4.000 metros — Veteranos (46-55 anos): 1.º — Humberto Rigueiro (Ferroviários), 13,39 m.; 2.º — Domingos Cunha (C.I.A.), 13,53; 3.º — João Luís (C.I.A.), 13,37.

Por equipas: 1.º — C.I.A. (12).

4.000 metros — Veteranos (mais de 55 anos): 1.º — Francisco Tavares (Toyota), 16,50; 2.º — António Cachinha (Ferroviários); 3.º — Hipólito Cruz (Ferrov.).

6.000 metros — Juniores/Seniores: 1.º — Fernando Marinha (GRACC/Mimosa); 2.º — Manuel Moreira (Toyota); 3.º — Vítor Silva (Salvador Caetano); 4.º — Carlos Alberto (Salvador Caetano); 5.º — Fernando Silva (GRACC/Mimosa).

Por equipas: 1.º — GRACC/Mimosa (14), 2.º — Salvador Caetano (27), 3.º — Sanjoanense (32), 4.º — A. Teatro Const. (43) e 5.º — Jobra (50).



Vitor Silva da equipa Salvador Caetano, 3.º na prova de juniores/seniores.



Um momento da partida da prova de 3.000 metros senhoras.

BRIDGE

«Torneio do Vista Alegre»:

Guimarães foi pela primeira vez palco de um torneio internacional de bridge

Constituiu assinalável êxito a 6.ª sessão do Torneio Internacional de Bridge da «Vista Alegre» que, como noticiámos, se realizou no passado sábado na Pousada de Santa Marinha da Costa, em Guimarães.

Os mais de 200 visitantes (entre jogadores e acompanhantes) manifestaram-se encantados com o gosto e primor das instalações da Pousada da Costa, dando assim razão à expressão «sala de luxo das visitas de Guimarães».

Esse mesmo encanto e a satisfação pelo êxito da iniciativa, foi testemunhado ao presidente da Câmara que, num gesto que calou fundo na organização do Torneio e em quantos dele tiveram conhecimento, recebeu e saudou pessoalmente os visitantes.

Também desportivamente a jornada conheceu

momentos altos. Cerca de 80 pares disputaram com saber e entusiasmo as diversas «mãos» do Torneio.

Brilhante vencedor foi o par José Araújo/com. Albuquerque, do Porto, que totalizou 68,2 por cento dos pontos possíveis. Em segundo e terceiro lugares classificaram-se, respectivamente, os pares: Eugénia Bivar/eng. Soares de Oliveira (Lisboa) e, Orlando Laranjeira/José Galante (Póvoa de Varzim).

Terminado o Torneio, muitos dos participantes permaneceram em Guimarães e muitos outros ali estiveram em alegre convívio até de madrugada, o que vem provar o interesse turístico de iniciativas como esta.

A Vista Alegre e sobretudo ao sr. eng. Alberto Araújo — a alma grande do Torneio — o agradecimento das gentes de Guimarães.

E Aveiro? Aprendeu algo com esta lição?

Quando é que as entidades oficiais se decidem a acarinhar a realização destas iniciativas? Ou será que um torneio com o apoio da mais prestigiada fábrica deste distrito terá que andar sempre daqui arredio?

Após esta 6.ª sessão a classificação dos três primeiros pares do «Torneio do Vista Alegre» é a seguinte: 1.º — dr. Grácio Ribeiro/eng. António Lopes (Lisboa), 355,60 pontos; 2.º — dr. João Campos/Pereira da Silva (Sines), 341,18 e, 3.º, António Falcão/eng. Araújo (Ilhavo), 330,92.

As próximas sessões terão lugar nos seguintes locais e datas: 7.ª sessão — 22 de Março, no Hotel de Turismo, em Braga; 8.ª sessão — 19 de Abril, no Hotel Senhora do Castelo, em Mangualde; 9.ª sessão — 17 de

Maio, no Palace Hotel da Curia, na Curia e, 10.ª sessão, 14 de Junho, no Palace Hotel da Curia, na Curia.

TAÇA DE PORTUGAL

BENFICA VAI A PENAFIEL

O Penafiel recebe o Benfica nas meias-finais da Taça de Portugal em Futebol — ditou ontem o sorteio efectuado em Lisboa.

O vencedor do jogo de desempate Chaves/Belenenses, marcado para dia 26, pelas 15 horas, defronta em casa o Braga no outro encontro das meias-finais da prova.

A eliminatória disputa-se dia 9 de Abril.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **VIVENDA** em acabamento, vende-se. Contactar: Av.º Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.
- **PINHAL**, compra-se. Azurva — Eixo. Telef. 21287 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Vendas

- **CARPINTEIRO MOBILIÁRIO**, precisa-se. Telef. 94304 — Aveiro.

- **AQUÁRIOS E GAIOLAS** Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **REGICAFÉ** — Centro Dietético — Telef. 792372 — Vagos.

- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Telef. 29820/70 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

- **BUER-LECITINA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **VIDEO/ALTA FIDELIDADE** — Rua Luis de Carnões, 58 — Cacia.

Diversos

- **CASAL E SOARES, Ld.º** — Rua Cega — S. Bernardo.

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»** — Centro Oita — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **Café «MIMO»** — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **DESENHADORA TÉCNICA**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

- **DAVID/ESTOFOS** — Quintas. Telef. 94803 — Costa do Valado.

- **MINIMERCADO** trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Telef. 521481 — Albergaria-a-Velha.

- **CARRINHA MERCEDES**, vende-se, barata. Telef. 21704 — Aveiro.

- **RENAULT 12 TS 1974**, a precisar de pintura e ligeira reparação (interessa às oficinas), vende-se pela melhor oferta. Telef. 24601 (horas expediente) — Aveiro.

- **AUSTIN-MINI**, 1980, vende-se. Bom estado. Telef. 93710 — Aveiro.

Trespases

Automóveis

Leia, assine e divulgue
o
DIÁRIO DE AVEIRO

Alugueres

- **TI**, aluga-se, na Praia da Barra. Telef. 322332 — Ilhavo.

- **ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Telef. 28615 — Aveiro.

- **LOJA PARA SNACK**. Telef. 23528 — Aveiro.

- **QUARTO**, aluga-se, a meninas. Preço acessível. Rua Banda Amizade, 26-r/c — Telef. 28874 — Aveiro.

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

Pedidos

- **GESTOR DE EMPRESA**, ao primeiro emprego, precisa-se. Contactar: Rações Simarques, Ld.º — Vergas — 3840 VAGOS.

RECEITAS



PESCADA NO FORNO

- 750 g. de pescada (inteira)
- duas colheres de (sopa) de farinha.
- 100 g. de margarina
- sumo de limão
- sal
- pimenta

Escama-se a pescada, lava-se e esfrega-se com o sal.

Passada uma hora lava-se e limpa-se bem num pano.

Envolve-se em farinha e frita-se na margarina quente deixando-a alourar dos 2 lados.

Coloca-se num pirex, tempera-se de pimenta e bastante sumo de limão.

Juntam-se-lhe uns pedaços de margarina.

Leva-se ao forno brando para acabar (o cozinhar).

Assim que estiver pronta tira-se do forno rega-se com um pouco de margarina derretida e deita-se a salsa picada. Acompanha-se com puré de batata.

CHOCOLATE À BRASILEIRA

- 125 g. de chocolate
- 1/2 litro de café muito forte
- 1/4 litro de leite

- noz moscada
- açúcar
- creme chantilly

Derrete-se em lume fraco o chocolate com um pouco de café. Adiciona-se o açúcar, a raspa de noz moscada, o restante café e o leite.

Volta a colocar-se ao lume e deixa-se levantar fervura.

Passa-se a mistura por uma peneira e serve-se a ferver em taças previamente aquecidas.

Acompanha-se com biscoitos secos.

Decora-se com creme de chantilly.

BOLOS MEDEIROS

- manteiga, 125 grs.
- açúcar refinado, 240 grs.
- ovos, 4
- leite, 4 colheres de sobremesa
- farinha, 200 grs.
- fermento, 2 colheres de chá

Bate-se o açúcar com a manteiga e vão-se juntando os ovos, um a um, o leite e por fim a farinha com fermento.

Fazem-se os bolos que vão a cozer em formas untadas com manteiga. Vão a cozer em forno brando.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

PELO MUNDO

RAPTADOS PELA UNITA

Reféns estão a salvo no Shaba

— Chegada a Lisboa prevista para sexta-feira

O embaixador de Portugal no Zaire confirmou ontem que os reféns raptados pela UNITA em Andrada, Angola, «já se encontram em território zaireense, na província do Shaba».

A Cruz Vermelha Internacional está a tomar conta dos reféns que se «encontram todos de boa saúde», a cerca de 1 500 quilómetros de Kinshasa, «numa região de acessos muito difíceis».

«As comunicações com a zona onde se encontram os portugueses raptados são praticamente impossíveis pelo que ainda não podemos enviar ninguém da Missão junto deles, o que acontecerá logo que conseguirmos chegar a uma das cidades com aeroporto», disse o embaixador Álvaro Guerra.

Acrescentou que, neste momento, se encontram junto dos reféns libertados três médicos que trabalham na zona, e que «o estado de saúde de todos eles é confirmado como bom».

Um avião monolugar foi já enviado para o local onde se encontram os portugueses libertados, com comida, medicamentos e roupas. Apenas um avião desse tipo pode ali pousar,

revelou o chefe da Missão portuguesa em Kinshasa.

«Penso que os reféns libertados poderão chegar a Lisboa na próxima-sexta-feira», disse Álvaro Guerra. «É tudo muito difícil, eles têm de chegar primeiro a uma cidade com um aeródromo suficientemente grande para lá aterrarem aviões com capacidade para os trazer para Kinshasa».

«Está tudo a correr muito bem e não há, de momento, motivos para maiores preocupações», garantiu o embaixador português.

As primeiras horas da madrugada de ontem, a UNITA, em comunicado distribuído em Lisboa, revelou ter falhado uma tentativa governamental para emboscar as forças de Savimbi «que transportam mais 150 estrangeiros raptados em Andrada há duas semanas».

O movimento de Savimbi criticava no comunicado os serviços portugueses da BBC por «insultar no seu trato os militares das FALA — Forças Armadas de Libertação de Angola» e referia que os reféns se encontravam bem,

desmentindo qualquer fuga de elementos da coluna.

«Os capturados encontram-se todos de boa saúde e salvos. O Comité Internacional da Cruz Vermelha pode já inteirar-se do estado de saúde e da segurança destes cooperantes», acrescentava a UNITA.

O comunicado surgiu algumas horas após informações provenientes do Zaire referirem que os estrangeiros em poder da UNITA haviam sido libertados naquele país, o que foi agora confirmado pela Embaixada de Portugal em Kinshasa.

Estas informações foram também ao princípio da tarde de domingo negadas em Lisboa pela UNITA que reafirmou o propósito de os capturados prosseguirem para sul, em direcção às bases centrais do movimento.

O número exacto de estrangeiros raptados em Andrada não se conhece mas acredita-se que estavam na coluna da UNITA cerca de 70 portugueses, 4 ingleses, dois alemães de Leste e um número indeterminado de filipinos.

HOTEL EM SINGAPURA

Duas mulheres retiradas com vida após 60 horas sob os escombros

Socorristas retiraram ontem com vida duas mulheres que estiveram soterradas mais de 60 horas sob os escombros de um hotel que ruiu em Singapura, disse a televisão estatal.

Entretanto, prosseguiram os esforços para conseguir alcançar uma terceira mulher que tem mantido contacto com os socorristas, disse o vice-chefe dos Bombeiros, Tan Jin Thong.

As duas últimas sobreviventes recuperadas elevam para 15 o número de pessoas retiradas com vida dos escombros do Hotel New World.

O número de mortos confirmados é de dez, embora

40 pessoas continuem ainda a ser dadas como desaparecidas, acrescentou a mesma fonte.

As equipas de salvamento puseram de lado os guindastes e outro material pesado, de modo a evitar as vibrações que já provocaram a queda de uma parede e ameaças de mais desmoronamentos.

Enquanto equipamento para detecção de ruídos era colocado em vários locais, as autoridades transmitiam apelos em várias línguas para que os sobreviventes localizassem a sua presença.

Dois dias depois do desmoronamento do edifício de seis andares, as autoridades desconhecem ainda as

causas do que já é considerado o acidente mais grave da história de Singapura.

O edifício onde o hotel estava instalado tinha sido construído há 15 anos e fora recentemente remodelado, mas um trabalhador de uma empresa de transportes disse às autoridades que pouco antes do desmoronamento tinha visto trabalhadores a montar andaimes de madeira na garagem subterrânea.

As operações de salvamento estão a ser levadas a cabo com a colaboração de trabalhadores da construção do metropolitano e estão a ser conduzidas por engenheiros japoneses, franceses e ingleses.



SINGAPURA — Funcionários dos Serviços de Protecção Civil removem um automóvel completamente destruído dos escombros do Hotel «New World» que ruiu anteontem, para continuarem com as operações de busca de sobreviventes.

KAMPUCHEA:
OPOSIÇÃO APRESENTA
PLANO DE PAZ

A coligação de oposição kampucheano apresentou ontem um plano de paz que prevê a retirada gradual de tropas vietnamitas do Kampuchea ao abrigo de um cessar-fogo supervisionado pelas Nações Unidas. A proposta foi divulgada na sequência de dois dias de conversações entre os três dirigentes da coligação — o príncipe Norodon Sihanouk, Son Sann e Khieu Samphan. O plano, em oito pontos, prevê a realização imediata de negociações com o Vietname e eventualmente outros países sobre a retirada de cerca de 160 000 soldados vietnamitas do Kampuchea e um cessar-fogo que permita essa retirada, sob a supervisão da ONU. Prevê ainda a realização de eleições livres sob supervisão de um grupo de observadores da ONU, o restabelecimento de um Kampuchea não alinhado com um «regime liberal e democrático» e um tratado de não agressão e coexistência pacífica com o Vietname. Prevê igualmente a concessão de auxílio externo para ajudar a reconstruir o país.

SUL-COREANO QUE FUGIRA
PARA A COREIA DO NORTE
REFUGIOU-SE EM VIENA

Um director de filmagens sul-coreano e a sua mulher que fugiram há oito anos para a Coreia do Norte foram vistos a refugiarem-se na Embaixada americana em Viena de Austria — disseram fontes sul-coreanas. Um porta-voz oficial da Coreia do Sul disse: «nós temos a confirmação do facto, mas não temos mais nada a acrescentar até ao momento». A agência noticiosa japonesa Kyodo noticiou a partir de Viena que Shin Sang-Ok e sua mulher, Choi Un-Hui, que desapareceram de Hong Kong em 1978, haviam entrado na Embaixada americana de Viena, em 13 de Março, provenientes de Budapeste. Em 1984, Sang-Ok apareceu na Jugoslávia para anunciar que ele e a sua mulher haviam ido para a Coreia do Norte voluntariamente, negando informações sul-coreanas de que haviam sido raptados.

ESPANHA RECUSA
ACEITAR MARCOS

Espanha não aceitará no seu território o antigo Presidente filipino Ferdinand Marcos — afirmou o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordóñez. «A resposta é não e o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez já disse isso há algum tempo» — disse Fernandez Ordóñez em resposta à pergunta de uma agência noticiosa espanhola. A pergunta referia-se a notícias da imprensa norte-americana de que Marcos procurava residência em Espanha ou na América Latina.

CRUZEIRO
CONTRA O HÁBITO DE FUMAR

O primeiro cruzeiro da história contra o hábito de fumar tem início no Porto de Nápoles, em 19 de Abril, no «Stella Solaris». Os ex-fumadores terão oportunidade, em duas semanas pelo Mediterrâneo, de trocar ideias sobre as suas experiências após deixarem o vício do fumo, como prevenção a eventuais recaídas. A ideia do cruzeiro marítimo contra o tabaco surgiu durante o XVIII Congresso Alemão de Cancerologia, realizado recentemente em Hamburgo e durante o qual ficou decidido o lançamento de uma campanha nacional contra o fumo, segundo os especialistas uma das maiores causas de morte por cancro. O programa foi organizado pela Central Alemã de Terapias Naturais e Biológicas, de Hamburgo, que recomenda a acupuntura como o mais eficaz tratamento antitabagista. Os propagandistas desse método afirmam que, com a aplicação da acupuntura da orelha, o fumador deixa imediatamente o vício, sem nenhum efeito colateral.

REAGAN ACUSA NICARÁGUA

O Presidente Reagan disse ontem que a Nicarágua construiu um porto de águas profundas com a ajuda comunista e acusou o Governo sandinista de suportar uma central do terrorismo internacional. Numa emissão da televisão nacional sobre a votação prevista para o auxílio dos EUA de 100 milhões de dólares aos rebeldes nicaraguenses, Reagan disse que «os americanos pediam com urgência para os seus representantes votarem sim». «Digam a eles para que ajudem os combatentes da liberdade — ajudem-nos a prevenir para que o comunismo não tome conta da América Central» — disse Reagan. «Os sandinistas estão a transformar a nação numa casa de segurança, um comando avançado para o terrorismo internacional» — acrescentou. O Presidente americano referiu que engenheiros do Pacto de Varsóvia construíram um porto de águas profundas na Nicarágua para possível uso de submarinos, e estão a construir um enorme campo de aviação na América Central, fora de Manágua.

DIÁRIO DE AVEIRO